Technos S.A.

Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2017

KPDS 201856

Conteúdo

Relatório sobre a revisão das informações trimestrais - ITR **3**

Balanços patrimoniais **6**

Demonstrações dos resultados **8**

Demonstrações dos resultados abrangentes **9**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido **10**

Demonstrações dos fluxos de caixa **11**

Demonstrações do valor adicionado **13**

Notas explicativas às informações trimestrais **14**

KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400, Fax +55 (21) 2207-9000
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Technos S.A
Rio de Janeiro, RJ

Introdução
Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Technos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Auditores Independentes, a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

Revisamos, também, a Demonstração do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes
Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2016 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 22 de fevereiro de 2017 sem modificação. As demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 foram anteriormente revisadas por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 27 de outubro de 2016, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes, os quais emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Luiz Ferreira
Contador CRC RJ-087095/O-7

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Auditores Independentes, a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Technos S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida das Américas, 3443 - Bloco 4 - Salas 101 a 105 e 108, Barra da Tijuca, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de janeiro, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.295.063/0001-97, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes referente às demonstrações financeiras do trimestre findo em 30 de setembro de 2017, nos termos e para fins do parágrafo 1º, inciso V, do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2017.

Thiago Frias Picolo Peres – Diretor-Presidente
Victor Valadão Bicalho – Diretor Sem Designação Específica
Andre Vercelli – Diretor Sem Designação Específica
Maurício Elísio Martins Loureiro – Diretor Sem Designação Específica
Erica Luiza Di Puccio Pagano – Diretor Sem Designação Específica

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Technos S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida das Américas, 3443 - Bloco 4 - Salas 101 a 105 e 108, Barra da Tijuca, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de janeiro, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.295.063/0001-97, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras trimestre findo em 30 de setembro de 2017, nos termos e para fins do parágrafo 1º, inciso VI, do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2017.

Thiago Frias Picolo Peres – Diretor-Presidente
Victor Valadão Bicalho – Diretor Sem Designação Específica
Andre Vercelli – Diretor Sem Designação Específica
Maurício Elísio Martins Loureiro – Diretor Sem Designação Específica
Erica Luiza Di Puccio Pagano – Diretor Sem Designação Específica

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Auditores Independentes, a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

Technos S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	**30 de setembro de 2017**	**31 de dezembro de 2016**	**30 de setembro de 2017**	**31 de dezembro de 2016**
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	80	144	12.001	16.978
Títulos e Valores Mobiliários	5	-	-	-	1.053
Contas a receber de clientes	6	-	-	172.742	219.620
Dividendos a receber	20	6.005	7.255	-	-
Estoques	7	-	-	140.359	125.930
Impostos a recuperar	14	1.418	1.302	8.448	7.261
Instrumentos financeiros derivativos	21	-	-	174	-
Outros		279	304	16.371	12.792
		7.782	**9.005**	**350.095**	**383.634**
Ativos não circulantes mantidos para venda		-	-	667	-
		7.782	**9.005**	**350.762**	**383.634**
Não circulante					
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	24.316	23.568
Contas a receber de clientes	6	-	-	-	47
Adiantamentos a fornecedores		-	-	5.937	6.500
Impostos a recuperar	14	-	-	12.971	12.528
Depósitos judiciais	13	-	-	2.614	1.995
Instrumentos financeiros derivativos	21	-	-	140	-
Investimentos	8	441.276	454.828	-	-
Imobilizado	10	-	-	35.283	35.781
Intangível	9	1	4	262.685	262.765
Outros		-	-	16.710	15.690
		441.277	**454.832**	**360.656**	**358.874**
Total do ativo		**449.059**	**463.837**	**711.418**	**742.508**

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Technos S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	**30 de setembro de 2017**	**31 de dezembro de 2016**	**30 de setembro de 2017**	**31 de dezembro de 2016**
Passivo					
Circulante					
Empréstimos	11	-	-	44.552	60.905
Fornecedores	12	16	18	35.740	32.519
Impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	14	19	22	5.243	4.118
Salários e encargos sociais a pagar		16	19	11.008	7.025
Dividendos a pagar		4	5	1.375	1.377
Valor a pagar por aquisição societária	8	-	-	1.103	1.103
Instrumentos financeiros derivativos	21	-	-	897	10.040
Outros		2	-	6.325	4.677
		57	**64**	**106.243**	**121.764**
Não circulante					
Empréstimos	11	-	-	44.434	40.614
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	-	-	54.084	50.670
Provisão para contingências	13	-	-	28.999	31.306
Valor a pagar por aquisição societária	5	-	-	25.936	24.984
Impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	14	19	22	2.467	4.118
Instrumentos financeiros derivativos	21	-	-	131	9.229
Outros		-	-	122	168
		-	**-**	**156.173**	**156.971**
		57	**64**	**262.416**	**278.735**
Patrimônio líquido	15				
Capital social		130.583	130.583	130.583	130.583
Ações em tesouraria		(11.208)	(11.208)	(11.208)	(11.208)
Gastos com emissão de ações		(10.870)	(10.870)	(10.870)	(10.870)
Reservas de capital e opções outorgadas		200.967	199.327	200.967	199.327
Reservas de lucros		170.049	170.049	170.049	170.049
Ajuste de avaliação patrimonial		(14.096)	(14.108)	(14.096)	(14.108)
Prejuízo do período		(16.423)	-	(16.423)	-
Total do patrimônio líquido		**449.002**	**463.773**	**449.002**	**463.773**
Total do passivo e patrimônio líquido		**449.059**	**463.837**	**711.418**	**742.508**

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Technos S.A.

Demonstrações dos resultados

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de Reais)

		Controladora				Consolidado			
	Nota	1º de julho de 2017 a 30 de setembro de 2017	1º de janeiro de 2017 a 30 de setembro de 2017	1º de julho de 2016 a 30 de setembro de 2016	1º de janeiro de 2016 a 30 de setembro de 2016	1º de julho de 2017 a 30 de setembro de 2017	1º de janeiro de 2017 a 30 de setembro de 2017	1º de julho de 2016 a 30 de setembro de 2016	1º de janeiro de 2016 a 30 de setembro de 2016
Receita líquida	17	-	-	-	-	76.812	223.045	79.275	244.258
Custo das vendas	18	-	-	-	-	(40.675)	(116.269)	(44.539)	(131.542)
Lucro bruto		-	-	-	-	**36.137**	**106.776**	**34.736**	**112.716**
Despesas com vendas	18	-	-	-	-	(28.626)	(86.128)	(29.686)	(88.774)
Despesas administrativas	18	(366)	(1.309)	(399)	(1.219)	(9.275)	(27.368)	(9.403)	(27.210)
Outras receitas (despesas), líquidas	18	(35)	(152)	(82)	(95)	(1.128)	(6.090)	(926)	(9.229)
Prejuízo antes do resultado financeiro e equivalência patrimonial		**(401)**	**(1.461)**	**(481)**	**(1.314)**	**(2.892)**	**(12.810)**	**(5.279)**	**(12.497)**
Resultado de equivalência patrimonial	8	(6.690)	(15.053)	(5.743)	(22.514)	-	-	-	-
Receitas financeiras	19	29	100	39	113	16.571	34.751	7.330	60.498
Despesas financeiras	19	(4)	(9)	(1)	(1)	(18.174)	(34.950)	(8.202))	(69.572)
		25	**91**	**38**	**112**	**(1.603)**	**(199)**	**(872)**	**(9.074)**
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		**(7.066)**	**(16.423)**	**(6.186)**	**(23.716)**	**(4.495)**	**(13.009)**	**(6.151)**	**(21.571)**
Imposto de renda e contribuição social									
Corrente	14	-	-	-	-	-	-	178	178
Diferido	14	-	-	-	-	(2.571)	(3.414)	(213)	(2.323)
Prejuízo do período atribuído aos acionistas		**(7.066)**	**(16.423)**	**(6.186)**	**(23.716)**	**(7.066)**	**(16.423)**	**(6.186)**	**(23.716)**
Prejuízo básico por ação	15	-	-	-	-	**(0,0914)**	**(0,2125)**	**(0,0800)**	**(0,3068)**
Prejuízo diluído por ação	15	-	-	-	-	**(0,0914)**	**(0,2125)**	**(0,0800)**	**(0,3068)**

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Technos S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	1º de julho de 2017 a 30 de setembro de 2017	**1º de janeiro de 2017 a 30 de setembro de 2017**	**1º de julho de 2016 a 30 de setembro de 2016**	**1º de janeiro de 2016 a 30 de setembro de 2016**	**1º de julho de 2017 a 30 de setembro de 2017**	**1º de janeiro de 2017 a 30 de setembro de 2017**	**1º de julho de 2016 a 30 de setembro de 2016**	**1º de janeiro de 2016 a 30 de setembro de 2016**
Prejuízo do período	(7.066)	(16.423)	(6.186)	(23.716)	(7.066)	(16.423)	(6.186)	(23.716)
Resultados não reclassificados para o resultado								
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(3)	12	-	-
Total do resultado abrangente do período	**(7.066)**	**(16.423)**	**(6.186)**	**(23.716)**	**(7.069)**	**(16.411)**	**(6.186)**	**(23.716)**

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Technos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de Reais)

									Reservas de lucros						
	Capital social	**Capital social a integralizar**	**Ações em tesouraria**	**Custos com emissão de ações**	**Outras reservas de capital**	**Reservas de capital e opções outorgadas**	**Ajustes de avaliação patrimonial**	**Reservas de Incentivo fiscal reflexa**	**Reserva legal**	**Retenção lucros**	**Dividendo adicional proposto**	**Lucros (prejuízos) acumulados**	**Total**	**Participação não controladores**	**Total do patrimônio liquido**
Em 31 de dezembro de 2015	130.583	-	(11.208)	(10.870)	178.802	17.526	(14.108)	52.139	15.575	101.066	3.205	-	-	-	462.706
Opções de compra de ações - *stock options* (nota 16)	-	-	-	-	-	3.299	-	-	-	-	-	-	**3.299**	-	**3.299**
Prejuízo do período e resultado abrangente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**(23.716)**	**(23.716)**	-	**(23.716)**
Em 30 de setembro de 2016	**130.583**	**-**	**(11.208)**	**(10.870)**	**178.802**	**20.825**	**(14.108)**	**52.139**	**15.575**	**101.066**	**3.205**	**(23.716)**	**442.289**	**-**	**442.289**
Em 31 de dezembro de 2016	**130.583**	**-**	**(11.208)**	**(10.870)**	**178.802**	**20.525**	**(14.108)**	**52.139**	**15.575**	**99.130**	**3.205**	**-**	**463.773**	**-**	**463.773**
Opções de compra de ações	-	-	-	-	-	1.640	-	-	-	-	-	-	**1.640**	-	**1.640**
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(16.423)	**(16.423)**	-	**(16.423)**
Variação cambial em investimento no exterior de controlada	-	-	-	-	-	-	12	-	-	-	-	-	**12**	-	**12**
Em 30 de setembro de 2017	**130.583**	**-**	**(11.208)**	**(10.870)**	**178.802**	**22.165**	**(14.096)**	**52.139**	**15.575**	**99.130**	**3.205**	**(16.423)**	**449.002**	**-**	**449.002**

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Technos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2017	**2016**	**2017**	**2016**
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(16.423)	(23.716)	(13.009)	(21.571)
Ajuste de itens que não afetam o caixa				
Amortização e depreciação	2	2	9.034	10.193
Provisão (reversão) para valor recuperável de estoques	-	-	2.215	(3.213)
Provisão (reversão) para valor recuperável de contas a receber	-	-	896	(1.653)
Provisão (reversão) para contingências	-	-	(2.306)	146
Resultado na venda de ativos permanentes	-	-	75	1.027
Reversão de *impairment* de bens do ativo imobilizado	-	-	(8)	(523)
Equivalência patrimonial	15.053	22.514	-	-
Juros sobre empréstimos de debêntures	-	-	(310)	2.696
Outras receitas e despesas de juros e variação cambial	-	-	1.842	(21.695)
Despesas com opções de ações	152	95	1.640	3.299
Outros	-	-	109	(1)
	(1.216)	**(1.105)**	**178**	**(31.295)**
Variações nos ativos e passivos				
Redução (aumento) de contas a receber	-	-	46.029	40.840
Redução (aumento) nos estoques	-	-	(16.644)	2.696
Redução (aumento) nos impostos a recuperar	(116)	(118)	(1.630)	(3.898)
Redução (aumento) nos outros ativos	25	(6)	(5.636)	1.975
Aumento (redução) em fornecedores e outras contas a pagar	-	19	(13.418)	41.273
Aumento (redução) em salários e encargos sociais a pagar	(3)	6	3.983	4.061
Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	(3)	8	3.592	584
	(1.313)	**(1.196)**	**16.454**	**56.236**
Juros pagos	-	-	(2.379)	(2.094)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	**(1.313)**	**(1.196)**	**14.075**	**54.142**
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de participação societária	-	-	(889)	-
Resgate (aplicações) em títulos e valores mobiliários	-	-	305	837
Compras de imobilizado		-	(5.824)	(5.481)
Valor recebido pela venda de imobilizado e ativos destinados a venda	-	-	1.646	4.711
Compra de ativos intangíveis	-	-	(4.444)	(4.165)
Aumento e integralização de capital em investida	-	-	-	(620)
Dividendos recebidos	1.250	1.195	-	-

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Technos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2017	**2016**	**2017**	**2016**
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	**1.250**	**1.195**	**(9.206)**	**(4.718)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Empréstimos obtidos	-	-	87.872	21.050
Empréstimos pagos	-	-	(97.716)	(23.785)
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia	-	(60)	(2)	(61)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	**(1)**	**(60)**	**(9.846)**	**(2.796)**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**(64)**	**(61)**	**(4.977)**	**46.628**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período (Nota 4)	**144**	**67**	**16.978**	**20.016**
Caixa e equivalentes de caixa no final do período (Nota 4)	**80**	**6**	**12.001**	**66.644**

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Technos S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2017	**2016**	**2017**	**2016**
Receita bruta a valor presente	-	-	264.722	287.486
Provisão para valor recuperável de contas a receber	-	-	(896)	(1.653)
	-	**-**	**263.826**	**285.833**
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo das vendas	-	-	(88.475)	(101.740)
Materiais, energias e serviços de terceiros e outros	(306)	(402)	(63.890)	(60.332)
Perda/recuperação de valores ativos	-	-	(4.725)	(3.812)
Outras (despesas) receitas, líquidas	-	-	(40)	(242)
	(306)	**(402)**	**(157.130)**	**(166.126)**
Valor adicionado bruto	**(306)**	**(402)**	**106.696**	**119.707**
Depreciação e amortização	**(2)**	**(2)**	**(9.034)**	**(10.193)**
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	**(308)**	**(404)**	**97.662**	**109.514**
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(15.053)	(22.514)	-	-
Receitas financeiras	100	113	34.751	60.113
Outros	-	-	3.703	2.659
Valor adicionado total a distribuir	**(15.261)**	**(22.805)**	**136.116**	**172.286**
Distribuição do valor adicionado				
Salários e encargos	(1.087)	(827)	(68.810)	(75.354)
Federais	(5)	(6)	(20.737)	(23.920)
Estaduais	(61)	(78)	(35.888)	(37.673)
Municipais	-	-	(465)	(297)
Incentivos fiscais	-	-	11.044	12.920
Juros e variações cambiais	-	-	(19.215)	(18.636)
Outros	(9)	-	(18.468)	(53.042)
Participação de não controladores	-	-	-	-
Lucros retidos/prejuízos no período	16.423	23.716	16.423	23.716
Valor adicionado distribuído	**15.261**	**22.805**	**(136.116)**	**(172.286)**

Technos S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de Reais)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas explicativas às informações trimestrais

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Informações gerais

A Technos S.A. (a "Controladora" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto e está sediada na cidade do Rio de janeiro - RJ - Brasil. A Companhia foi constituída em 6 de dezembro de 2007 e entrou em operação em 8 de janeiro de 2008. Seu objeto social é a participação em outras sociedades, no país ou no exterior. Em 30 de setembro de 2017 a Companhia detinha participação direta de 100% no capital da Technos da Amazônia Indústria e Comércio S.A. ("TASA") e o total de 100% em direta e indireta no capital da SCS Comércio de Acessórios de Modas Ltda. ("SCS"), empresas consolidadas nessas informações contábeis intermediárias (conjuntamente "Grupo").

A emissão dessas informações trimestrais foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 26 de outubro de 2017.

2 Base de preparação

As informações trimestrais, individuais e consolidadas, estão sendo apresentadas de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 21 (R1) e de acordo com o International Accounting Standard (IAS 34).

Os resultados operacionais da Companhia estão sujeitos a tendências sazonais que afetam ao setor de varejo. Vendas do varejo geralmente aumentam em períodos sazonais, como nas semanas antes do dia das mães (maio), dia dos namorados (junho), dia dos pais (agosto), dia das crianças (outubro) e natal (dezembro).

As informações trimestrais foram elaboradas seguindo as mesmas políticas contábeis, os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados para a elaboração das demonstrações financeiras auditadas no encerramento do exercício social findo em 31 de dezembro de 2016 e, consequentemente, devem ser lidas em conjunto com estas.

3 Estimativas críticas na aplicação das políticas contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias, e são consistentes com aquelas divulgadas na Nota 3 às demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de Setembro de 2017	**31 de dezembro de 2016**	**30 de setembro de 2017**	**31 de dezembro de 2016**
Caixa	-	-	87	17
Depósitos bancários de curto prazo	80	144	2.444	14.135
Operações compromissadas lastreadas em debêntures	-	-	9.470	2.826
	80	**144**	**12.001**	**16.978**

Os saldos mantidos como equivalentes de caixa são remunerados em média a de 95% a 105% do Cerificados de Depósitos Interbancários (CDI) e possuem vencimentos entre outubro e dezembro de 2017. São mantidos em instituições de primeira linha, não possuindo quaisquer restrições ou penalizações por resgates antecipados.

5 Títulos e valores mobiliários

A Companhia mantém os títulos e valores mobiliários concentrados em operações compromissadas lastreadas em debêntures com vencimentos entre outubro de 2017 e março de 2019, em cotas de fundo de investimento vinculadas à conta escrow em garantia ao pagamento de contas a pagar referentes a aquisição societária da Dumont Saab do Brasil no montante de R$24.316 em 30 de setembro de 2017 (R$23.568 em 31 de dezembro de 2016) classificadas no ativo não circulante. Ambas as aplicações possuem remuneração média de 100% do CDI, e são mantidas em instituições de primeira linha.

6 Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	30 de setembro de 2017	**31 de dezembro de 2016**
Contas a receber de clientes	**178.870**	227.346
Contas a receber de cartões de crédito	**7.785**	7.756
Ajuste a valor presente	**(2.816)**	(5.234)
Provisão para perda de contas a receber de clientes	**(11.097)**	(10.201)
Contas a receber de clientes, líquidas	**172.742**	**219.667**
Total ativo circulante	**172.742**	**219.620**
Total ativo não circulante	**-**	**47**
	172.742	**219.667**

Abaixo, segue o saldo de contas a receber por prazo de vencimento:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2017	**31 de dezembro de 2016**
A vencer	**145.237**	189.568
Vencidos		
Até 90 dias	**7.377**	13.833
Entre 91 a 180 dias	**3.952**	6.523
Acima de 181 dias	**30.089**	25.178
Contas a receber de clientes	**186.655**	**235.102**

O saldo líquido das contas a receber aproxima-se do valor justo e foi apurado com base nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se a taxa SELIC como taxa de desconto média de 9,91% (14,21% em 31 de dezembro de 2016), diminuídos da provisão para perda de contas a receber de clientes (*impairment)*.

Em 30 de setembro de 2017, no consolidado, do total de contas a receber de clientes, foram classificadas como não recuperáveis (*impaired*) e provisionadas um total de R$ 11.097 (R$10.201 em 31 de dezembro de 2016), vencidas há mais de 180 dias. As contas a receber individualmente *impaired* referem-se principalmente a lojistas especializados, e são pulverizados. Os saldos em atraso são pulverizados e não há qualquer valor individual por cliente superior a 2% do saldo total em atraso. Para os saldos em atraso, o Grupo toma medidas, que incluem cobranças administrativas visando à recuperação desses créditos.

Para as demais contas a receber de clientes, que se encontram vencidas, não foi constituída provisão para perda estimada para crédito de liquidação duvidosa, uma vez que referem-se a uma série de clientes que já estão com a dívida negociada ou em processo de negociação com expectativa de desfecho favorável para a Companhia, de forma que a Administração não espera incorrer em perdas, apesar dos atrasos.

As movimentações na provisão para perda de contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2017	**31 de dezembro de 2016**
Saldo inicial	**10.201**	10.872
Provisão para perda de contas a receber	**5.725**	6.278
Reversão ou baixa de provisão para perda	**(4.829)**	(6.949)
Saldo contábil	**11.097**	10.201

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil das contas a receber. A Companhia não mantém nenhum título como garantia e não foi efetuado qualquer desconto de duplicatas.

As contas a receber de clientes são integralmente denominadas em reais.

7 Estoques

	Consolidado	
	30 de setembro de 2017	**31 de dezembro de 2016**
Produtos acabados	94.444	89.589
Produtos em processo	3.378	996
Componentes	77.799	71.026
Importações em andamento	63	127
Estoque em trânsito	4.022	1.324
Provisão para perda de estoque	(39.347)	(37.132)
	140.359	**125.930**

As movimentações na provisão para valor de realização, que foi constituída em montante considerado adequado pela Administração para absorver perdas na realização dos saldos de estoques da Companhia, são as seguintes:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2017	**31 de dezembro de 2016**
Saldo inicial	37.132	39.659
Constituição de provisão para perda em estoques	2.631	2.894
Reversão de provisão para perdas em estoque/venda estoque obsoleto	(416)	(5.421)
Saldo contábil	**39.347**	**37.132**

8 Investimentos

A Companhia possui as seguintes participações diretas e indiretas:

				Controladora	
Nome	**Tipo de participação**	**País**	**Objeto**	**30 de setembro de 2017**	**31 de dezembro de 2016**
TASA	Direta	Brasil	Fabricação de relógios	100%	100%
TASS	Indireta	Suíça	Escritório de representação	100%	100%
SCS	Direta e Indireta	Brasil	Comércio varejista	100%	100%
TOUCH	Indireta	Brasil	Comércio varejista	100%	100%
MVT	Indireta	Hong Kong	Importadora e exportadora	100%	100%

Em abril de 2016, a TASA constituiu uma subsidiária em Hong Kong, sob a razão social de MVT Limited e sua atividade social é de importação e exportação. O capital social foi subscrito em US$100 mil dólares e ainda pendente de integralização. A partir de julho de 2016 a MVT iniciou suas atividades operacionais.

Em reunião de diretoria realizada em 27 de fevereiro de 2015, foi aprovado o resgate das ações preferenciais da TASA mediante o cancelamento e retirada de circulação das referidas ações, sem redução do capital social da Companhia, sendo o valor unitário de resgate correspondente ao valor patrimonial por ação, com base no balanço encerrado em 31 de dezembro de 2014, totalizando R$1.605, desse montante foram pagos R$502 durante o ano de 2015, restando R$1.103, cuja expectativa de pagamento é até 31 de dezembro de 2016.

A movimentação dos investimentos é como segue:

	Controladora	
	30 de setembro de 2017	**31 de dezembro de 2016**
Em 1º de janeiro	454.828	454.814
Equivalência patrimonial	(15.053)	(339)
Participação por ajuste reflexo no patrimônio de subsidiária	14	4
Dividendos (a)	-	(20.396)
Aumento de capital (b)	-	17.900
Opções de ações - *stock options*	1.487	2.845
	441.276	**454.828**

(a) Saldo de dividendos integralmente deliberados pela controlada TASA.

(b) Subscrição de capital, totalmente integralizada, no montante de R$17.900, conforme 25ª alteração contratual da controlada SCS em 30 de junho de 2016.

A controlada TASA subscreveu e integralizou capital na SCS no montante de R$ 60.721, passando a ter participação na SCS de 88,75% e a Controladora de 11,25%, conforme 28ª alteração contratual da controlada SCS em 31 de julho de 2017.

Segue abaixo um sumário das principais informações financeiras das controladas diretas e indiretas da Companhia:

	Ativo	**Passivo**	**Patrimônio líquido (passivo a descoberto)**	**Receita**	**Lucro (prejuízo)**
Em 30 de setembro de 2017					
TASA	609.792	248.963	360.829	219.643	(14.179)
TASS	8	35	(27)	-	-
SCS	70.415	6.789	63.626	14.656	(4.919)
TOUCH	246	226	20	-	-
MVT	1.604	168	1.436	957	11
Em 31 de dezembro de 2016					
TASA	610.308	236.910	373.398	356.895	10.504
TASS	8	35	(27)	-	-

SCS	61.216	53.392	7.824	19.978	(13.532)
TOUCH	246	226	20	-	-
MVT	1.969	495	1.474	868	1.148

A conciliação entre o investimento em subsidiárias e o patrimônio líquido e o lucro líquido das subsidiárias é demonstrado a seguir:

	30 de setembro de 2017	**31 de dezembro de 2016**
Patrimônio líquido das subsidiárias	425.884	382.689
Menos		
Lucro não realizado em estoque em operações entre subsidiárias	(1.580)	(1.260)
Ajustes em operações entre subsidiárias	(118)	(89)
Patrimônio líquido de subsidiárias controladas indiretamente	(57.977)	(1.467)
Variação em percentual de participação	112	-
Patrimônio líquido ajustado das subsidiárias	**366.321**	**379.873**
Prejuízo das subsidiárias	(19.098)	(3.028)
Menos		
Lucro não realizado em operações entre as subsidiárias	(321)	2.689
Participação entre subsidiárias	4.366	-
Prejuízo ajustado das subsidiárias	**(15.053)**	**(339)**

9 Intangível

	Consolidado				
	Ágios	**Software**	**Marcas e licenciamentos**	**Relações contratuais com clientes**	**Total**
Saldo em 31 de dezembro de 2015	226.838	3.631	25.030	8.218	263.717
Aquisições	-	4.639	1.378	-	6.017
Transferência	-	(392)	607	-	215
Baixa -custo	-	-	(763)	-	(763)
Baixa – amortização	-	-	103	-	103
Amortização	-	(1.412)	(1.539)	(3.573)	(6.524)
	226.838	**6.466**	**24.816**	**4.645**	**262.765**
Em 31 de dezembro de 2016					
Custo	226.838	14.071	31.161	17.371	289.441
Amortização acumulada	-	(7.605)	(6.345)	(12.726)	(26.676)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**226.838**	**6.466**	**24.816**	**4.645**	**262.765**
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**226.838**	**6.466**	**24.816**	**4.645**	**262.765**
Aquisições	-	4.006	438	-	4.444
Transferência	-	-	-	-	-
Baixa -custo	-	(33)	-	-	(33)
Baixa - amortização	-	1	-	-	1
Amortização	-	(1.245)	(571)	(2.676)	(4.492)

Em 30 de setembro de 2017	**226.838**	**9.195**	**24.683**	**1.969**	**262.685**
Custo	**226.838**	**18.044**	**31.599**	**17.371**	**293.852**
Amortização acumulada	**-**	**(8.849)**	**(6.916)**	**(15.402)**	**(31.167)**
Saldo em 30 de setembro de 2017	**226.838**	**9.195**	**24.683**	**1.969**	**262.685**

No terceiro trimestre de 2017, o montante R$ 64 (no terceiro trimestre de 2016 - R$ 68) referente à despesa de amortização foi imputado ao custo de produção, R$ 1.634 (no terceiro trimestre de 2016 - R$ 1.806) em "Despesas com vendas" e R$ 2.794 (no terceiro trimestre de 2016 - R$ 3.061) em "Despesas administrativas".

Aos ativos intangíveis de software, marcas e licenciamento e relações contratuais com clientes, exceto os ativos de vida útil indefinida, aplica-se a taxa de amortização anual calculada linearmente entre 20% a 100% ao ano.

10 Imobilizado

	Terrenos	Edificações	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos e instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	137	11.853	7.004	4.370	5.474	10.759	39.597
Aquisições	-	388	1.304	167	3.114	2.348	7.321
Transferências	-	58	(243)	254	-	(285)	(216)
Impairment	-	-	-	4	-	5	9
Alienações – custo	-	(1.716)	(7)	-	(3.068)	(224)	(5.015)
Alienações – depreciação	-	126	12	-	732	13	883
Depreciação	-	(635)	(2.680)	(773)	(574)	(2.136)	(6.798)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	137	10.074	5.390	4.022	5.678	10.480	35.781
Em 31 de dezembro de 2016							
Custo	137	20.231	19.255	17.206	6.453	23.295	86.677
Depreciação acumulada	-	(10.157)	(13.865)	(13.184)	(775)	(12.915)	(50.896)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	137	10.074	5.390	4.022	5.678	10.480	35.781
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**137**	**10.074**	**5.390**	**4.022**	**5.678**	**10.480**	**35.781**
Aquisições	-	215	535	280	1.933	2.861	5.824
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Impairment	-	-	-	3	-	5	8
Alienações – custo	-	-	(1.864)	(139)	(2.199)	(67)	(4.268)
Alienações – depreciação	-	-	1.864	48	541	28	2.481
Depreciação	-	(408)	(1.455)	(574)	(474)	(1.631)	(4.542)
	137	**9.881**	**4.470**	**3.640**	**5.479**	**11.676**	**35.283**
Em 30 de setembro de 2017							
Custo	**137**	**20.446**	**17.926**	**17.350**	**6.187**	**26.194**	**88.241**
Depreciação acumulada	**-**	**(10.565)**	**(13.456)**	**(13.710)**	**(708)**	**(14.518)**	**(52.957)**
Saldo em 30 de setembro de 2017	**137**	**9.881**	**4.470**	**3.640**	**5.479**	**11.676**	**35.283**
Vida útil em anos	**-**	**25**	**3 a 5**	**10**	**10**	**5 a 10**	**-**

No terceiro trimestre de 2017, o montante de R$ 1.138 (no terceiro trimestre de 2016 - RS 1.380) referente à despesa de depreciação foi imputado ao custo de produção, R$ 2.360 (no terceiro trimestre de 2016 - R$ 2.442) em "Despesas com vendas" e R$ 1.259 (no terceiro trimestre de 2016 - R$ 1.436) em "Despesas Administrativas".

11 Empréstimos e financiamentos

Em 2016 e 2017 a Companhia celebrou contratos de arrendamentos mercantis financeiros para financiamento de renovação de sua frota de veículos, junto ao banco Santander e Bradesco, sendo aplicado a taxa anual média de 18,65%. O financiamento será liquidado em 36 parcelas mensais e o recurso será utilizado dentro do cronograma de renovação da frota. Em 30 de setembro de 2017 já havia sido utilizado o montante de R$ 2.171 (R$ 1.055 utilizado em 2016).

Em setembro de 2016, a Companhia obteve empréstimo bancário, em moeda estrangeira, junto a banco de primeira linha, no valor de R$20.000 (equivalente a US$ 6.060), remunerado pela variação cambial mais taxa de juros de 4,84% ao ano, com vencimento e liquidação tempestiva em 15 de setembro de 2017.

Em setembro de 2015, a Companhia obteve empréstimo bancário, junto a instituição financeira de primeira linha, no valor de R$141.700 (equivalente a US$36.693), remunerado pela variação cambial mais taxa de juros de 2,4% ao ano. Esse empréstimo tem fluxo de vencimento até 13 de abril de 2018. Em 1º de setembro de 2017 o saldo da dívida de R$ 66.500 (equivalente a US$ 21.000) foi renegociado com vencimento até 1º de outubro de 2019. Este empréstimo é remunerado pela variação cambial mais taxa de juros de 4,25% ao ano. A dívida será declarada vencida antecipadamente se o quociente de divisão da dívida líquida pelo EBTIDA em dezembro de cada ano for inferior a 3,50 e se o quociente de divisão do EBTIDA pelo resultado financeiro for inferior a 1,50. Esses recursos foram utilizados para liquidar as obrigações em aberto de debêntures. Em 30 de setembro de 2017, a Companhia estava em cumprimento com todas as obrigações estabelecidas contratualmente.

Em setembro de 2017, a Companhia obteve empréstimo bancário, junto a instituição financeira de primeira linha, no valor de R$ 20.000 (equivalente a US$ 6.424), remunerado pela variação cambial maia taxa de juros de 4,5% ao ano. Este empréstimo vence em 10 de setembro de 2018.

Com o objetivo de proteger a exposição cambial dos empréstimos bancários captados no exterior, a Companhia possui operações de swap em reais limitados a variação do CDI, acrescidos em média de 3,15% ao ano. Vide maiores detalhes na Nota 21.

O vencimento dos empréstimos da Companhia, em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, é como segue:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2017	**31 de dezembro de 2016**
Vencimento em 2017	1.104	60.905
Vencimento em 2018	44.679	40.301
Vencimento em 2019	42.985	313
Vencimento em 2020	218	
	88.986	**101.519**

12 Fornecedores

	Consolidado	
	30 de setembro de 2017	**31 de dezembro de 2016**
Fornecedores nacionais	8.963	17.846
Fornecedores estrangeiros	26.777	14.673
	35.740	**32.519**

13 Provisão para contingências

	Consolidado			
	Tributárias	**Trabalhistas e previdenciárias**	**Outras provisões**	**Total**
Em 31 de dezembro de 2015	22.211	6.164	1.046	29.421
Provisão no exercício	1.953	93	1.927	3.973
Reversão de provisão no exercício	(1.158)	(664)	(266)	(2.088)
Em 31 de dezembro de 2016	**23.006**	**5.593**	**2.707**	**31.306**
Em 31 de dezembro de 2016	23.006	5.593	2.707	31.306
Provisão no período	1.371	310	270	1.951
Reversão provisão no período	(4.185)	(73)	-	(4.258)
	-	-	-	-
Em 30 de setembro de 2017	**20.192**	**5.830**	**2.977**	**28.999**

a. Natureza das contingências

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos.

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

Tributárias

Referem-se, substancialmente, a tributação de PIS e COFINS sobre Juros sobre o Capital Próprio recebido de empresa controlada no período de 2004 a 2005. Também estão considerados os impostos devidos na baixa de provisão de estoque obsoleto, tais como Imposto de Importação, IPI e ICMS, entre outros.

Em agosto de 2016 a Companhia incluiu a dívida de PIS e COFINS sobre o Juros sobre o Capital Próprio, no valor total de R$ 3.084, no Programa Especial de Regularização Fiscal – PERT – MP 783/2017, a ser liquidada em 150 parcelas mensais.

Trabalhistas e previdenciárias
Consistem, principalmente, em reclamações de colaboradores vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.

No que se refere aos prazos de conclusão dos processos, a maioria dos processos provisionados referem-se a matérias de natureza tributária para os quais estimamos prazos médios de realização para esses passivos, geralmente, num horizonte de 3 a 5 anos.

b. Perdas possíveis

A Companhia tem ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2017	**31 de dezembro de 2016**
Tributário	28.433	45.485
Trabalhista	246	1.296
Cível	537	777
	29.216	**47.558**

c. Movimentação dos depósitos judiciais

	Consolidado	
	30 de setembro de 2017	**31 de dezembro de 2016**
Saldo inicial	1.995	678
Depósitos judiciais no período/exercício	547	2.058
Depósitos baixados no período/exercício	(31)	(843)
Atualização monetária	103	102
	2.614	**1.995**

14 Tributos

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das informações contábeis. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são em sua maioria de 6,25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social, considerando o benefício fiscal do lucro da exploração.

O imposto de renda contribuição social diferidos em de 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 referem-se a:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2017	**31 de dezembro de 2016**
Saldos ativos (passivos):		
Benefício fiscal de incorporação	(61.267)	(58.455)
Provisão baixa estoque obsoleto	5.149	4.838
Variação cambial líquida	(2.726)	(2.735)
Opções em ações	1.946	1.812
Ajuste a valor presente	254	471
Outros	2.560	3.399
	(54.084)	**(50.670)**

Os valores dos ativos de imposto diferido serão realizados num período de até 3 anos. Os impostos diferidos passivos referem-se em sua maioria, basicamente, a diferença no tratamento da amortização do ágio o qual desde 31 de dezembro de 2008 é apenas permitido para fins fiscais. Sua realização se dará na ocasião de eventual registro de perda por *impairment* do ágio ou na alienação do investimento que deu origem ao referido ágio.

b. Imposto de renda e contribuição social nas informações contábeis consolidadas do resultado

	Consolidado	
	30 de setembro de 2017	**30 de setembro de 2016**
Imposto corrente sobre o lucro do período	**-**	**(178)**
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**-**	-
Realização de crédito fiscal de incorporação	**2.812**	**2.424**
Geração (estorno) de diferenças temporárias	**602**	**(101)**
Total do imposto diferido	**3.414**	**2.323**
Despesas de imposto de renda e contribuição social apresentadas na demonstração do resultado	**3.414**	**2.145**

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nominal nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016 é conforme segue:

	30 de setembro de 2017	**30 de setembro de 2016**
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	**(13.010)**	**(21.571)**
Alíquota nominal dos tributos - %	**34**	**34**
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	**4.423**	**7.334**
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva		
Incentivo fiscal imposto de renda	**-**	**-**
Créditos de prejuízos fiscais e base negativa não reconhecidos	**-**	**(6.931)**
Efeitos de tributação por método diferente do lucro real	**(5.109)**	**(1.869)**
Diferenças temporárias	**(2.728)**	**(679)**
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	**(3.414)**	**(2.145)**
Correntes	**-**	**180**
Diferidos		
	(3.414)	**(2.325)**
	(3.414)	**(2.145)**
Alíquota efetiva - %	**26,23**	**9,94**

c. Impostos a pagar

	Consolidado	
	30 de setembro de 2017	**31 de dezembro de 2016**
ICMS e IPI a pagar	3.070	1.296
PIS/COFINS a pagar	1.032	1.632
PIS/COFINS a pagar - PERT	2.938	
IR e Contribuições retidos na fonte a pagar	437	1.042
ISS a pagar	97	99
Outros	136	49
	7.710	**4.118**
Passivo circulante	**5.243**	4.118
Passivo não circulante	**2.467**	0

d. Impostos a recuperar

	Consolidado	
	30 de setembro de 2017	**31 de dezembro de 2016**
ICMS e IPI a recuperar	9.332	7.438
INSS a recuperar	4.565	4.139
IR e CSL a recuperar	3.542	4.350
PIS e Cofins a recuperar	2.568	2.491
Outros impostos a recuperar	1.412	1.371
	21.419	**19.789**
Ativo circulante	**8.448**	7.261
Ativo não circulante	**12.971**	12.528

15 Patrimônio líquido

15.1 Capital autorizado e subscrito

O capital autorizado da Companhia é de 100.000.000 de ações ordinárias sem valor nominal definido em estatuto. Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 o capital social é representado por 78.506.215 de ações ordinárias totalmente integralizadas, todas nominativas e sem valor nominal.

15.2 Ações em tesouraria

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 27 de agosto de 2014, aprovou o programa de recompra de ações de emissão da Companhia no total de 6.560.049 ações ordinárias, correspondendo a 10% do total de 65.600.494 do total de ações ordinárias em circulação.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 24 de setembro de 2015, foi aprovada a extensão do programa de recompra de ações ordinária da Companhia, limitada a 4.984.808 ações, correspondendo a 8% do total de 62.310.094 ações ordinárias em circulação, com vigência até 24 de setembro de 2016.

As operações de recompra estão sendo realizadas a valor de mercado no pregão da BM&FBOVESPA.

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 o montante de R$11.208 registrado em ações em tesouraria corresponde à compra de 1.207.800 ações ao preço médio unitário de R$9,28.

15.3 Reserva legal e dividendo adicional proposto

a. legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A reserva de dividendo adicional proposto refere-se aos dividendos propostos a serem deliberados na Assembleia Geral em observância a Lei das Sociedades por Ações.

b. Lucro por ação

(i) Básico

O lucro básico por ação do período findo em 30 de setembro de 2017 e 2016é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	30 de setembro de 2017	**30 de setembro de 2016**
Prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia	(16.423)	(23.716)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	77.298	77.298
Prejuízo básico por ação em R$	**(0,2125)**	(0,3068)

(ii) Diluído

O lucro líquido diluído por ação do período findo em 30 de setembro de 2017 e 2016 é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia possui somente uma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas: opções de compra de ações. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação.

A Companhia não apresentou diferenças no cálculo do resultado básico e diluído por ação em 30 de setembro de 2017 e 2016 em virtude das ações ordinárias potenciais reduzirem prejuízo por ação das operações continuadas. Conforme definido no CPC 41 - Resultado por ação, estas ações possuem efeito antidiluitivos.

15.4 Ajuste de avaliação patrimonial

Em 14 de maio de 2010, a Companhia por meio de sua controlada SD Participações, adquiriu 10,04% de participação no capital total e votante na controlada TASA, sendo que o excedente pago em relação ao valor patrimonial das ações foi registrado como transação de capital diretamente no patrimônio líquido.

Conforme mencionado na Nota 8, em 27 de fevereiro de 2015 a controlada TASA resgatou o total de ações preferenciais emitidas, detidas por participação não controladora. As operações geraram efeitos contábeis registrados diretamente no patrimônio líquido como "Ajuste de

avaliação patrimonial".

15.5 Reserva de lucros - incentivos fiscais reflexos

Com base no Art. 195-A da Lei das S.A., a Companhia destinou para reserva de incentivos fiscais a parcela do lucro líquido decorrente do lucro na exploração da sua subsidiária TASA, e esse montante foi excluído da base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

16 Plano de opção de compra de ações

As informações relativas aos planos de opções de compra de ações da Companhia são consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

A despesa reconhecida referente a serviços de funcionários recebidos durante o exercício está demonstrada na tabela abaixo:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2017	**30 de setembro de 2016**
Despesas de opções de compra de ações no período	**1.640**	**3.299**
	1.640	**3.299**

A tabela a seguir apresenta o número (Nº) e média ponderada do preço de exercício (WAEP) e o movimento das opções de ações durante o exercício:

	Consolidado			
	30 de setembro de 2017		31 de dezembro de 2016	
	Nº	WAEP	Nº	WAEP
Saldo inicial	**5.425**	**-**	**4.975**	**7,11**
Concedidas durante o exercício	-	-	750	4,78
Exercidas durante o exercício	-	-	(300)	6,36
Expiradas durante o exercício	-	-	-	-
Saldo final	**5.425**	**6.82**	**5.425**	**6,82**

17 Receita líquida

	Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Vendas brutas de produtos e serviços	**304.643**	**320.350**
Devoluções	**(30.919)**	**(19.588)**
Ajuste a valor presente sobre as vendas	**(9.002)**	**(13.276)**
Impostos sobre vendas	**(43.029)**	**(45.175)**
Ajuste a valor presente dos impostos sobre vendas	**1.352**	**1.947**
Receita líquida	**223.045**	**244.258**

As vendas de serviços historicamente não ultrapassam 0,5% do total das vendas brutas de produtos e serviços.

O valor referente a incentivos fiscais de ICMS reconhecidos no resultado do período findo em 30 de setembro de 2017 é R$11.420 (R$13.094 no período findo em 30 de setembro de 2016).

18 Custo e despesa por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	**30 de setembro de 2016**	**30 de setembro de 2017**	**30 de setembro de 2016**
Matéria-prima, mercadoria e materiais de uso e consumo	-	-	(90.298)	(103.629)
Fretes e armazenagens	-	-	(11.111)	(9.523)
Gastos com pessoal	(935)	(826)	(68.729)	(74.304)
Serviços Prestados por terceiros	(207)	(221)	(33.055)	(31.227)
Impostos e taxas	(62)	(78)	(3.429)	(1.908)
Aluguel de imóveis e equipamentos	-	-	(4.055)	(4.003)
Depreciação, amortização e *impairment*	(3)	(2)	(6.498)	(7.651)
Participação nos lucros	-	-	-	(1.086)
Opções de compra de ações - *stock options*	(152)	(95)	(1.641)	(3.299)
Outras despesas	(102)	(92)	(14.522)	(17.558)
Amortização valor justo aquisição dumont	-	-	(2.517)	(2.567)
	(1.461)	**(1.314)**	**(235.855)**	**(256.755)**
Classificado como				
Custo dos produtos vendidos	-	-	(116.269)	(131.542)
Despesas de vendas	-	-	(86.128)	(88.774)
Despesas administrativas	(1.309)	(1.219)	(27.368)	(27.210)
Outras despesas operacionais, líquidas	(152)	(95)	(6.090)	(9.229)
	(1.461)	**(1.314)**	**(235.855)**	**(256.755)**

19 Resultado financeiro

	Consolidado	
	30 de setembro de 2017	**30 de setembro de 2016**
Despesas financeiras		
Empréstimos e financiamentos	(4.178)	(5.011)
Perdas em derivativos	(13.842)	(47.975)
Variação cambial	(14.066)	(13.593)
Outras despesas financeiras	(722)	(243)
Descontos financeiros concedidos	(2.142)	(2.750)
	(34.950)	**(69.572)**
Receitas financeiras		
Receita de aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	3.348	5.003
Realização de ajuste a valor presente	10.076	13.679
Juros de mora	3.221	1.727
Ganhos (perdas) em *hedge* cambial	354	-
Variação cambial	17.720	40.089
Outras receitas financeiras	32	
	34.751	**60.498**
Resultado financeiro	**(199)**	**(9.074)**

20 Transações com partes relacionadas

20.1 Consolidado

a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui diretores e gerentes. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por serviços de empregados está apresentada a seguir:

	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Salários e encargos dos gerentes	8.946	**9.112**
Remuneração e encargos da diretoria	4.595	**4.935**
Opções de ações	1.640	**3.299**
	15.181	**17.346**

b. Operações realizadas entre empresas controladas

Em 30 de setembro de 2017 a TASA vendeu produtos para a SCS no montante de R$13.167 (R$14.664 em 2016). As vendas são realizadas dentro das práticas comerciais que a TASA aplica aos seus clientes.

20.2 Controladora

Exceto pelo valor de dividendos a receber registrado em 30 de setembro de 2017 no montante de R$ 6.005 (R$ 7.255 em 31 de dezembro de 2016) da controlada TASA, não existe qualquer utro valor de transações com partes relacionadas.

21 Instrumentos financeiros derivativos

a. Mercado futuro de dólar (forward) e swap cambial CDI X USD

A Companhia, com o objetivo de reduzir sua potencial exposição a oscilações na taxa de câmbio R$/US$ utilizada para liquidação de suas importações e de seus empréstimos captados em moeda estrangeira, contrata operações de instrumentos financeiros derivativos de mercado futuro de dólar e *swap* cambial CDI X USD BRL.

O valor justo total de um derivativo é classificado como ativo ou passivo circulante ou não circulante e a contrapartida é registrada na demonstração de resultado na rubrica de "Receitas e despesas financeiras".

É importante ressaltar que a utilização de derivativos cambiais se restringe tão somente à proteção do valor contratado e estimado de compras de fornecedores estrangeiros nos seis meses subsequentes e de empréstimos captados em moeda estrangeira.

Qualquer variação na cotação do US$ que vier a causar perda nos instrumentos derivativos tende a ser compensado por ganho na liquidação dos câmbios relacionados a compras de

fornecedores estrangeiros.

O valor de referência (*notional*) dos contratos de mercado futuro de dólar em aberto em 30 de setembro de 2017 corresponde a R$25.093, equivalente a US$ 7.921 (R$21.249, equivalente a US$ 6.520 em 31 de dezembro de 2016) e o de *swap* em reais corresponde a R$ 99.034 (100.314 em 31 de dezembro de 2016). Adicionalmente o efeito no resultado do exercício das duas operações em 30 de setembro de 2017 correspondeu a R$32.930 (R$19.269 em 31 de dezembro de 2016). O risco provável para fins de análise de sensibilidade tem como referência a cotação do dólar em 30 de setembro de 2017. O risco provável do swap em reais tem como base a cotação do CDI acumulado até 30 de setembro de 2017.

b. Análise de sensibilidade

	30 de setembro de 2017						
	Cenário						
	Ativo	Passivo	Valor de referência	Risco	Provável	25%	50%
	-	-	-		-	-	-
Derivativo cambial	34	(767)	25.093	Desvalorização do US$	(971)	(7.245)	(13.518)
Swap em reais - CDI	280	(261)	99.034	Aumento da taxa interna de juros	(6.341)	(20.042)	(20.383)

	31 de dezembro de 2016						
	Cenário						
	Ativo	Passivo	Valor de referência	Risco	Provável	25%	50%
Derivativo cambial	-	(812)	21.249	Desvalorização do US$	(1.070)	(6.382)	(11.694)
Swap em reais - CDI	-	(18.457)	100.314	Aumento da taxa interna de juros	(26.090)	(29.162)	(31.826)

No cenário provável é considerada a taxa de fechamento de câmbio do último dia do mês de encerramento do período.

22 Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

22.1 Fatores de risco financeiro

O Grupo possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

a. Risco de mercado

(i) Risco cambial

O risco associado decorre da flutuação da taxa de câmbio do período compreendido entre a data da compra (encomenda) e a data de liquidação. As importações são integralmente liquidadas num período máximo de até 360 dias entre a data de embarque e a data de liquidação do contrato de câmbio.

Para se proteger dessas oscilações, o Grupo se utiliza de instrumentos financeiros derivativos de mercado futuro de dólar a fim de travar o câmbio para parte de suas compras, se protegendo, dessa forma, das oscilações cambiais. O Grupo não aplica contabilidade de *hedge*.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Os ativos do Grupo que estão sujeitos a taxas de juros fixas são representados pelos saldos de contas a receber de clientes que possuem características de financiamentos, mensurados a valor justo por meio do resultado, e as aplicações financeiras que são remuneradas com taxas variáveis de juros com base na variação da taxa de certificado de depósito interbancário.

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo, vinculados às taxas variáveis de juros, especificamente à taxa média diária dos depósitos interbancários (DI). A política do Grupo tem sido em manter os empréstimos em taxas variáveis de juros. Durante 2016 e 2015 os empréstimos da Companhia às taxas variáveis eram mantidos em reais.

A Administração da Companhia considera que o Certificado de Depósito Interbancário (CDI) é uma taxa livremente praticada no mercado, e por isso, todos os agentes estão, de alguma forma direta ou indiretamente, sujeitos à ela. A Administração não considera o risco de taxa de juros crítico em suas operações.

b. Risco de crédito

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas e limites individuais de posição, bem como criteriosa análise de crédito com base em dados internos do histórico do cliente e fontes externas de consultas, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suascontas a receber.

c. Risco de liquidez

É o risco da Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A Administração monitora as suas projeções de recebimentos e pagamentos diários, a fim de evitar descasamentos imprevistos. Além disso, a Companhia conta com linhas de crédito imediatamente disponíveis em bancos de primeira linha, que poderão ser utilizados numa eventual necessidade.

Para gerenciara liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos

futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Technos e os passivos financeiros derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado			
	Menos de um ano	**Entre um e dois anos**	**Entre dois e cinco anos**	**Acima de cinco Anos**
Em 30 de setembro de 2017	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.104	87.664	218	-
Salários e encargos sociais	11.008	-	-	-
Contas a pagar por aquisição societária	1.103	25.936	-	-
Fornecedores e outras obrigações	45.900	253	-	-
Em 31 de dezembro de 2016	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	60.905	40.614	-	-
Contas a pagar por aquisição societária	1.103	-	24.984	-
Salários e encargos sociais	7.025	-	-	-
Fornecedores e outras obrigações	47.236	9.397	-	-

22.2 Gestão do capital

Os objetivos da Technos ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Administração pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o capital com base em índices de alavancagem financeira. Um desses índices é a proporção entre dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado e incluindo também valores a pagar por aquisição de participação de não controladores), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O patrimônio líquido corresponde ao valor constante do balanço ao final do período.

Em 30 de setembro de 2017 a dívida líquida da Companhia monta R$76.985 e corresponde a 17,1% do patrimônio líquido (em 31 de dezembro de 2016, R$74.667, equivalendo a 16,9% do patrimônio líquido).

O capital não é gerenciado no nível da Controladora, somente no nível consolidado.

22.3 Valor justo dos ativos e passivos financeiros

			Consolidado	
	Categoria	**Classificação**	**30 de setembro de 2017**	**31 de dezembro de 2016**
Ativo financeiro:				
Caixa e equivalente de caixa	Empréstimos e Recebíveis	Sem classificação	12.001	16.678
Títulos e valores mobiliários	Valor justo pelo resultado	Nível 2	24.316	24.621
Contas a receber de clientes	Empréstimos e Recebíveis	Sem classificação	172.742	219.667
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo pelo resultado	Nível 2	314	-
Adiantamentos a fornecedores	Empréstimos e Recebíveis	Sem classificação	4.022	6.500
Outros ativos financeiros	Empréstimos e Recebíveis	Sem classificação	16.371	12.792
Passivo financeiro:				
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	Sem classificação	88.986	101.519
Fornecedores	Outros passivos	Sem classificação	44.552	32.519
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo pelo resultado	Nível 2	1.028	19.269

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment),* esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

- O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da Companhia.

- As taxas de juros de empréstimos e financiamento são pré-fixadas e estão consistentes com as praticadas no mercado; dessa forma, os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a pagar a fornecedores, adiantamentos e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

- A Technos aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).

- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).

- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

22.4 Instrumentos financeiros por categoria

	Consolidado		
	Ativos mensurados a valor justo	**Empréstimos e recebíveis**	**Total**
30 de setembro de 2017			
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Títulos e valores mobiliários	-	24.316	24.316
Contas a receber de clientes	-	172.742	172.742
Caixa e equivalentes de caixa	-	12.001	12.001
Instrumentos financeiros derivativos	314	-	314
Depósitos judiciais	2.614	-	2.614
	2.928	**209.059**	**211.987**

	Consolidado		
	Passivos mensurados a valor justo	**Outros passivos financeiros**	**Total**
30 de setembro de 2017	-	-	-
Passivos, conforme o balanço patrimonial	-	-	-
Empréstimos	-	88.986	88.986
Valor a pagar por aquisição de participação societária	-	27.039	27.039
Licenciamentos a pagar	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	1.028	-	1.028
Obrigações legais	-	45.125	45.125
	1.028	161.150	162.178

	Consolidado		
	Ativos mensurados a valor justo	**Empréstimos e recebíveis**	**Total**
31 de dezembro de 2016			
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Títulos e valores mobiliários	-	27.002	27.002
Contas a receber de clientes	-	227.274	227.274
Caixa e equivalentes de caixa	-	20.016	20.016
Instrumentos financeiros derivativos	6.515	-	6.515
Depósitos judiciais	678	-	678
	24.621	232.640	263.261

	Consolidado		
	Passivos mensurado a valor justo	**Empréstimos e recebíveis**	**Total**

31 de dezembro de 2016			
Passivos, conforme o balanço patrimonial			
Empréstimos	-	101.519	101.519
Valor a pagar por aquisição de participação societária	-	26.087	26.087
Derivativos - *swap*	19.269	-	19.269
Obrigações legais	-	37.364	37.364
	19.269	**164.970**	**184.239**

22.5 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou provisionados (*impaired*)pode ser avaliada mediante referência às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2017	**31 de dezembro de 2016**
Contrapartes sem classificação externa de crédito	**-**	-
Clientes nacionais	**-**	174.734
Clientes regionais e locais (Magazines)	**-**	19.076
Outros	**-**	25.857
Total de contas a receber de clientes	**-**	**219.667**
Conta corrente e depósitos bancários e títulos e valores mobiliários(a)		
AAA	**36.230**	**41.582**
	36.230	**41.582**

(a) Classificação extraída através do relatório da agência classificadora Fitch Ratings Brasil Ltda. O Grupo somente utiliza instituições financeiras com *rating* de AAA para as suas operações com instrumentos financeiros derivativos (Nota 21).

- **Clientes nacionais -** clientes de abrangência nacional, na maioria das vezes com grandes redes de pontos de venda atendendo o território nacional sem histórico de perda.

- **Clientes regionais e locais** - clientes de abrangência regional ou local, com um ou alguns pontos de venda concentrados na mesma região com eventuais históricos de atraso e baixos níveis de perda.

- **Outros** - clientes *giftline* e outros que não possuem histórico de relacionamento recorrente com o Grupo e não têm como atividade fim a comercialização de relógios.

O Grupo efetua a análise de crédito com base principalmente, no histórico de pagamentos do cliente. O limite de crédito é determinado de forma individual, e leva em consideração a sua capacidade financeira, o histórico de pagamento e o volume de compras efetuadas nos últimos 12 meses. Para os clientes novos, o Grupo recorre à consulta de histórico de crédito junto às agências de avaliação de crédito (SERASA, SPC, entre outras).

Para os clientes adimplentes, desde que respeitados os limites de crédito, as vendas são efetuadas automaticamente. Para os clientes que já figuraram como inadimplentes, a autorização das vendas é feita manualmente com base em análise individual, até que o histórico de crédito seja restabelecido.Nenhum dos ativos financeiros adimplentes foi descontado no último período.

GRUPO TECHNOS ANUNCIA RESULTADO DO 3T17

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2017 - O Grupo Technos (BM&FBovespa: TECN3) anuncia os resultados do 3º trimestre de 2017 (3T17). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada, de acordo com a Legislação Societária, exceto quando indicado o contrário.

DESTAQUES DO TRIMESTRE

- No 3T17 vendemos 5,4% mais relógios que no 3T16;
- Crescimento de 3,2p.p. na margem bruta versus o 3T16;
- SG&A atingiu R$37,9 milhões no 3T17, redução de 3% no QoQ;
- Redução de 26,9% da dívida líquida no 3T17, versus o 3T16;
- Redução do capital de giro de 9 dias no QoQ, pelo aumento do prazo com fornecedores nacionais e estrangeiros.

R$ milhões	3T16	3T17	%	2016	2017	%
Receita Bruta	97,6	93,9	-3,9%	300,8	273,7	-9,0%
Receita Líquida	79,3	76,8	-3,1%	244,3	223,0	-8,7%
Lucro Bruto	34,7	36,1	4,0%	112,7	106,8	-5,3%
Margem Bruta	*43,8%*	*47,0%*	*3,2p.p.*	*46,1%*	*47,9%*	*1,7p.p.*
Lucro Líquido	-6,2	-7,1	14,2%	-23,7	-16,4	-30,8%
Margem Líquida	*-7,8%*	*-9,2%*	*-1,4p.p.*	*-9,7%*	*-7,4%*	*2,3p.p.*
EBITDA Ajustado	3,1	3,4	7,6%	15,0	7,0	-53,2%
Margem EBITDA Ajustada	*4,0%*	*4,4%*	*0,4p.p.*	*6,1%*	*3,2%*	*-3,0p.p.*
Volume de Relógios (mil)	603	635	5,4%	1.778	1.789	0,6%
Preço Médio (R$/relógio)	158	145	-8,3%	165	150	-9,3%

EBITDA Ajustado – Representa o EBITDA CVM (Lucro Líquido acrescido da depreciação e amortização, despesas financeiras, receitas financeiras, impostos correntes e diferidos) ajustado por: realização do ativo fiscal diferido gerado pelo ágio de aquisição de controle acionário da nossa controlada TASA, ajuste a valor presente sobre vendas e impostos sobre vendas, provisões para contingências não operacionais, resultados não recorrentes, recuperação Escrow de passivos gerados antes da aquisição da Dumont Saab e pelo plano de opções de ações.

DATA

26/10/2017

COTAÇÃO DE FECHAMENTO

R$4,83 /ação

VALOR DE MERCADO

R$379,2 milhões

TELECONFERÊNCIA

27/10/2017

10:00h Brasília

Telefone:

Brasil: +55 (11) 2188-0155

EUA: +1 (646) 843-6054

EUA Toll Free: +44 (203) 051-6929

Código conexão: Technos

CONTATO RI

Victor Bicalho - Diretor Financeiro e de RI

Luis Ricardo – Coordenador de RI

Nathalia Vitorino – Analista de RI

ri@grupotechnos.com.br

www.grupotechnos.com.br/ri

+55 (21) 2131-8909

No terceiro trimestre de 2017 ainda observamos um cenário difícil de vendas sell out em nossos clientes. Registramos crescimento de volume de 5,4% no trimestre, com maior participação das marcas de primeiro preço, em linha com nossa estratégia de ganhar share nesse segmento, como resposta à queda de poder de consumo no Brasil. Tivemos queda de 3,1% na receita líquida, uma queda menor que a observada no YTD. Assim como nos primeiros trimestres, observamos um movimento de tradedown dos consumidores. Tivemos também uma boa performance em nosso canal de franquias e online.

Mantivemos o cenário de recuperação da margem bruta, atingindo 47,0% de margem bruta no trimestre versus 43,8% no terceiro trimestre de 2016, ganho de 3,2p.p. Após a forte desvalorização do real ao longo de 2015 e no início de 2016, tivemos uma reversão dessa tendência. Esse efeito somado aos esforços internos no trabalho de redução de custo com os fornecedores estrangeiros, reprecificação de nossos produtos e lançamentos assertivos foram responsáveis pelo ganho de margem obtido.

As despesas com vendas caíram 3,0% no trimestre, e as despesas gerais e administrativas caíram 0,5%. Essa queda de SG&A demonstra o esforço da Companhia para conter despesas mesmo com maiores investimentos em projetos estratégicos e a inflação do período. Nossa estratégia de crescer apoiando os lojistas do canal especializado para que se aprimorem e tenham um giro mais eficiente de seus estoques permanece. Mantivemos investimentos nas equipes de promotores de venda, no projeto de clientes co-geridos, e no lançamento de produtos inovadores. No final de 2016 e início de 2017, investimos no desenvolvimento e modernização dos sites e reforçamos a equipe de marketing online. Começamos a capturar os frutos desses investimentos, observando esse canal se tornar mais representativo na composição de nossas receitas.

Continuamos o trabalho de otimização do capital de giro da Companhia através de uma gestão cautelosa dos prazos de recebimento de clientes, redução de cobertura dos estoques e alongamento dos prazos de pagamento aos fornecedores nacionais e estrangeiros. Encerramos o 3T17 com R$35,0 milhões ou 9 dias a menos de capital de giro versus o mesmo período de 2016.

Com o crescimento de lucro bruto e contenção de despesas, tivemos um EBITDA Ajustado de R$3,4M no 3T17, apresentando crescimento de 7,6% versus 3T16 e nossa margem EBITDA, atingiu 4,4%, 0,4p.p. acima do 3T16.

No 3T17 remodelamos nossa estrutura de dívida. Amortizamos R$ 35,0 milhões da nossa dívida e alongamos nosso saldo devedor em um fluxo de dois anos com término em dezembro de 2019. A dívida líquida da companhia no 3T17 foi reduzida em R$5,4 milhões versus o último trimestre. Destacamos a contínua redução da dívida líquida da Companhia a cada trimestre.

RECEITA BRUTA

A receita bruta atingiu R$ 93,9 milhões no 3T17, queda de 3,9% em relação ao 3T16.

R$ Milhões	3T16	3T17	Var %	Var R$	2016	2017	Var %	Var R$
Venda de Produtos	95,2	92,0	-3,4%	-3,2	293,7	267,8	-8,8%	-25,9
Assistência Técnica	2,4	1,8	-22,7%	-0,5	7,1	5,9	-16,7%	-1,2
Receita Bruta	**97,6**	**93,9**	**-3,9%**	**-3,8**	**300,8**	**273,7**	**-9,0%**	**-27,0**

VENDA DE RELÓGIOS

Análise Geral

A receita bruta com a venda de produtos passou de R$95,2 milhões no 3T16 para R$92,0 milhões no 3T17, representando uma queda de 3,4%. O volume de relógios vendidos no trimestre totalizou 635 mil unidades, apresentando crescimento de 5,4% em relação ao 3T16. O preço médio atingiu R$145 no 3T17, queda de 8,3% em relação ao preço médio de R$158 no 3T16.

A queda do preço médio é explicada por um efeito mix, com maior participação nas vendas das marcas de primeiro preço.

Análise por Categoria

A tabela a seguir demonstra a abertura da receita bruta de venda de relógios entre as categorias:

R$ Milhões	3T16	3T17	Var %	Var R$	2016	2017	Var %	Var R$
Clássico	46,0	41,8	-9,2%	-4,2	140,3	123,8	-11,7%	-16,4
Esporte	11,1	11,8	6,6%	0,7	36,1	33,7	-6,7%	-2,4
Moda	38,1	38,4	0,6%	0,2	117,3	110,3	-6,0%	-7,0
Total	**95,2**	**92,0**	**-3,4%**	**-3,2**	**293,7**	**267,8**	**-8,8%**	**-25,9**

A tabela abaixo demonstra como as marcas são classificadas na divulgação de resultados:

CLÁSSICO	ESPORTE	MODA
SKAGEN DENMARK	adidas	DKNY, BURBERRY WATCHES, DIESEL, FOSSIL, A|X, MICHAEL KORS, MARC JACOBS, EMPORIO ARMANI, TORY BURCH
TECHNOS	TIMEX	EURO
Dumont	mormaii	MARINER, Condor., TOUCH, allora

A categoria Clássico passou de uma participação de 48,3% da receita bruta no 3T16 para 45,4% no 3T17, representando uma queda de 2,9 p.p, e queda de receita de R$4,2 milhões ou 9,2%. A categoria Esporte passou de uma participação de 11,7% da receita bruta no 3T16 para 12,9% no 3T17 e obteve uma receita de R$11,8 milhões versus R$11,1 milhões no 3T16, crescimento de 6,6%. A categoria Moda passou de uma participação de 40,0% no 3T16 para uma participação de 41,7% no 3T17, representando um aumento de 1,7 p.p. e crescimento de R$0,2 milhão na receita ou 0,6%.

Análise por Canal de Distribuição

A tabela a seguir demonstra a abertura da receita bruta com a venda de relógios em cada um dos canais de distribuição:

R$ Milhões	3T16	3T17	Var %	Var R$	2016	2017	Var %	Var R$
Lojas Especializadas	64,7	62,2	-3,8%	-2,5	209,4	190,1	-9,2%	-19,3
Magazines e Outros	30,5	29,8	-2,5%	-0,8	84,2	77,7	-7,7%	-6,5
Total	**95,2**	**92,0**	**-3,4%**	**-3,2**	**293,7**	**267,8**	**-8,8%**	**-25,9**

Na análise da venda de relógios por canal de distribuição, no 3T17 apresentamos queda de 2,5% em Magazines e Outros e queda de 3,8% no canal de Lojas Especializadas, em comparação com o mesmo período do ano anterior.

VAREJO E FRANQUIAS

Atualmente contamos com 69 pontos de venda exclusivos, sendo 52 Touch e 17 Euro, aumento de 2 pontos em relação à última divulgação. Focamos na melhoria da qualidade e rentabilidade de nossos franqueados nesse momento.

Cabe destacar também as iniciativas de varejo através de sites e outlets. Temos atualmente dez sites de comercio eletrônico, nove deles são dedicados às marcas Technos, Mormaii, Fossil, Euro, Timex, Touch, Allora, Condor e Dumont, e o outro voltado para a venda online de todas as marcas, o Timecenter. O objetivo principal de nossa atuação online é a construção e comunicação das marcas no ambiente virtual dado que um grande número de clientes realiza buscas online antes de concluir suas compras em lojas físicas.

Possuímos atualmente dez outlets. Os outlets são parte da estratégia de gestão de estoques, servindo como um canal para venda de produtos de baixo giro fora dos canais tradicionais da companhia e tem apresentado bom resultado de vendas.

RECEITA BRUTA

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

A receita bruta com assistência técnica atingiu R$1,8 milhões no 3T17 apresentando queda de 22,7%. Atrelamos essa queda a uma redução do volume de ordens de serviço do período.

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida atingiu R$76,8 milhões no 3T17, representando queda de 3,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No trimestre o ajuste a valor presente sobre a receita apresentou queda de 36,3%. Importante ressaltar que esse ajuste a valor presente não tem efeito caixa e que a parcela deduzida da receita bruta no momento da venda é creditada na receita financeira no momento do recebimento. Já a permanência dos impostos sobre vendas em velocidade inferior a receita é decorrente da dinâmica entre recebimento de estoques e o aproveitamento de benefícios fiscais.

R$ Milhões	3T16	3T17	Var %	Var R$	2016	2017	Var %	Var R$
Receita Bruta	97,6	93,9	-3,9%	(3,8)	300,8	273,7	-9,0%	(27,0)
Ajuste a Valor Presente sobre Receita	(4,2)	(2,7)	-36,3%	1,5	(13,3)	(9,0)	-32,2%	4,3
Impostos sobre Vendas	(14,8)	(14,8)	-0,2%	0,0	(45,2)	(43,0)	-4,7%	2,1
Ajuste a Valor Presente sobre Impostos	0,6	0,4	-37,4%	(0,2)	1,9	1,4	-30,5%	(0,6)
Receita Líquida	**79,3**	**76,8**	**-3,1%**	**(2,5)**	**244,3**	**223,0**	**-8,7%**	**(21,2)**

LUCRO BRUTO

O lucro bruto atingiu R$36,1 milhões no 3T17, crescimento de 4,0% comparado ao 3T16.

Atingimos 47,0% de margem bruta no 3T17, representando aumento de 3,2 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Após a alta desvalorização do real ao longo de 2015 e no início de 2016, tivemos uma maior estabilidade do câmbio desde o segundo semestre de 2016, com valorização do real no período. Esse efeito somado aos esforços internos no trabalho de redução de custo com os fornecedores estrangeiros, reprecificação de nossos produtos e lançamentos assertivos foram responsáveis pelo ganho de margem obtido.

DEPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas passaram de R$29,7 milhões no 3T16, representando 37,4% do total da receita líquida, para R$28,6 milhões no 3T17, representando 37,3% do total da receita líquida.

No último trimestre tivemos menores investimentos em marketing, devido à diferença de sazonalidade entre os anos. Em contrapartida as despesas relacionadas a projetos estratégicos de médio e longo prazo cresceram versus o 3T16. A execução desses projetos nos deixa bem posicionados para uma retomada da economia, apesar de reduzir a alavancagem operacional no curto prazo.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas passaram de R$9,4 milhões no 3T16 para R$9,3 milhões no 3T17, queda de 1,4%.

As despesas apresentaram no trimestre queda versus 2016, mesmo com despesas relacionadas a novos projetos voltados para nosso capital humano e a inflação acumulada do período. Seguimos buscando eficiência na gestão das despesas.

OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS, LÍQUIDOS

O resultado das outras contas representou uma despesa de R$1,1 milhão no 3T17 contra uma despesa de R$0,9 milhão no 3T16.

Tivemos um pequeno aumento nessa conta decorrente de dois fatores: (i) saldo menor baixado no 3T17 em relação ao 3T16 com provisão de perda de estoque e (ii) receita não recorrente de 2016 que enfraquece a base comparativa.

EBITDA E EBITDA AJUSTADO

O EBITDA Ajustado atingiu R$3,4 milhões no 3T17, foi 7,6 % acima do 3T16. A queda das vendas foi contraposta por crescimento de margem e redução das despesas.

No 3T17 ajustamos o EBITDA pelos seguintes itens: (i) provisão de imposto sobre estoque obsoleto R$0,1 milhão, (ii) reversão de provisão de uma despesa não caixa gerada pelo plano de opções no valor de R$0,5 milhão e (iii) R$2,3 milhões impacto de ajuste a valor presente das vendas.

R$ Milhões	3T16	3T17	2016	2017
(=) Lucro Líquido	(6,2)	(7,1)	(23,7)	(16,4)
(+) Depreciação e Amortização	(3,2)	(3,1)	(10,3)	(9,0)
(+/-) Resultado Financeiro	(1,1)	(1,8)	(9,9)	(0,8)
(+) Impostos Correntes	0,2	0,0	0,2	0,0
(+/-) Impostos Diferidos	(0,2)	(2,6)	(2,3)	(3,4)
(=) EBITDA (CVM 527/12)	(1,8)	0,4	(1,3)	(3,2)
(+/-) Provisão para Contingências Não Recorrentes	(0,4)	(0,1)	(1,6)	(0,9)
(+) Outras Despesas Não Caixa	(1,0)	(0,6)	(3,4)	(1,7)
(+) Impacto do AVP sobre o Resultado Operacional	(3,6)	(2,3)	(11,3)	(7,7)
(=) EBITDA Ajustado	3,1	3,4	15,0	7,0

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido passou de uma perda de R$1,1 milhão no 3T16 para uma perda de R$1,8 milhão no 3T17. Nossa despesa financeira é impactada, principalmente, (i) pelos juros incidentes na dívida contratada para a aquisição da Dumont, que ocorreu no segundo trimestre de 2013, posteriormente substituída por uma linha 4131 com alongamento do prazo e redução do prêmio de risco, conforme divulgado no comunicado de 24 de setembro de 2015, (ii) pela queda do CDI, que incide sobre nossa dívida pós-fixada, e (iii) o impacto do câmbio nas operações de hedge.

FLUXO DE CAIXA

R$ Milhões	3T16	3T17	2016	2017
Lucro antes do IR e CSLL	(6,2)	(4,5)	(21,6)	(13,0)
(+/-) Ajustes que não afetam o caixa	4,7	(1,0)	(9,7)	13,2
(+/-) Atividades operacionais	15,7	(5,8)	85,4	13,9
(+/-) Atividades de investimento	(0,9)	(2,8)	(4,7)	(9,2)
(+/-) Atividades de financiamento	21,1	(10,5)	(2,8)	(9,8)
(=) Aumento (redução) de caixa	**34,4**	**(24,5)**	**46,6**	**(5,0)**
(+) Caixa e equivalentes de caixa Inicial	32,2	36,5	20,0	17,0
(=) Caixa e equivalentes de caixa Final	**66,6**	**12,0**	**66,6**	**12,0**

ATIVIDADES OPERACIONAIS

No 3T17, o caixa gerado pelo nosso capital de giro do período foi de R$6,4 milhões. Destacam-se no 3T17 (i) redução de R$11,8 milhões em contas a receber e (ii) redução de R$3,9 milhões de estoques e (iii) redução de R$9,2 milhões em fornecedores.

No 3T16, o caixa gerado nas atividades operacionais totalizou R$15,7 milhões. Destacam-se no 3T16 (i) redução de R$10,5 milhões em contas a receber e (ii) aumento de R$8,6 milhões em fornecedores.

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

O caixa líquido utilizado em nossas atividades de investimento é afetado principalmente pelo nosso investimento em ativo fixo e intangível, bem como recebimentos decorrentes da venda de ativos permanentes. Apresentamos investimentos em ativo fixo e intangível no valor de R$3,5 milhões e recebemos R$0,8 milhão pela venda de ativos.

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

O caixa líquido gerado ou consumido nas nossas atividades de financiamento decorre principalmente da contratação e pagamento de empréstimos e do pagamento de lucros e dividendos.

RESULTADO DE CAIXA

As atividades resultaram em uma redução das disponibilidades de R$24,5 milhões, que somadas ao saldo inicial de R$36,5 milhões resultaram em um saldo final em caixa de R$12,0 milhões no 3T17.

CAPITAL DE GIRO

R$ milhões	3T16	Dias	3T17	Dias
(+) Contas a Receber	188,0	178	172,7	183
(+) Estoques	153,2	281	140,4	287
(-) Contas a Pagar	28,9	53	35,7	73
(=) Capital de Giro	**312,3**	**406**	**277,4**	**397**

O capital de giro totalizou R$277,4 milhões no 3T17, representando 397 dias. Em igual período do ano anterior, o capital de giro somava R$312,3 milhões e representava 406 dias.

No contas a receber, observamos um aumento de 5 dias no prazo médio de recebimento, em função do aumento da inadimplência. O aumento foi ligeiramente inferior ao observado no último trimestre (9 dias versus o 2T16), mas o ambiente macroeconômico ainda enfraquecido pressiona alguns clientes a solicitar a prorrogação das datas de pagamento.

Nos estoques, houve um aumento de 6 dias. Apesar do aumento do número de dias, reduzimos o saldo em R$12,9 milhões frente ao mesmo período do ano anterior mesmo com a queda nas vendas, readequando as nossas compras.

O contas a pagar ficou 20 dias acima do 3T16 pelo alongamento dos prazos de pagamentos com fornecedores nacionais e estrangeiros. Passamos de R$28,9 milhões no 3T16 para R$35,7 milhões no 3T17.

SALDO DE CAIXA

O Grupo Technos encerrou o 3T17 com uma dívida líquida de R$77,2 milhões. Em relação ao 2T17, demonstramos queda de 6,5% ou R$5,4 milhões na dívida líquida. Em relação ao mesmo período de 2016 houve queda de 26,9%, ou R$28,4 milhões.

R$ milhões	3T16	2T17	3T17
Dívida Bruta	(172,3)	(119,2)	(89,2)
(-) Caixa	66,6	36,5	12,0
(=) (Dívida)/Caixa Líquido	**(105,7)**	**(82,7)**	**(77,2)**

Em milhares de Reais

	Consolidado	
	3T16	3T17
Receita Líquida	79.275	76.811
Custo das vendas	(44.539)	(40.674)
Lucro bruto	**34.736**	**36.137**
Despesas com vendas	(29.686)	(28.626)
Despesas administrativas	(9.403)	(9.275)
Outros, líquidos	(926)	(1.128)
Lucro operacional	**(5.279)**	**(2.892)**
Resultado financeiro, líquido	(872)	(1.603)
Receitas financeiras	37.554	16.571
Despesas financeiras	(38.426)	(18.174)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**(6.151)**	**(4.495)**
Imposto de renda e contribuição social	(35)	(2.571)
Corrente	178	0
Diferido	(213)	(2.571)
Lucro líquido	**(6.186)**	**(7.066)**

Em milhares de Reais

	Consolidado	
	2016	2017
Receita Líquida	244.258	223.045
Custo das vendas	(131.541)	(116.269)
Lucro bruto	**112.716**	**106.776**
Despesas com vendas	(88.774)	(86.128)
Despesas administrativas	(27.210)	(27.368)
Outros, líquidos	(9.229)	(6.090)
Lucro operacional	**(12.497)**	**(12.810)**
Resultado financeiro, líquido	(9.074)	(199)
Receitas financeiras	90.722	34.751
Despesas financeiras	(99.796)	(34.950)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**(21.571)**	**(13.009)**
Imposto de renda e contribuição social	(2.145)	(3.414)
Corrente	178	0
Diferido	(2.323)	(3.414)
Lucro líquido	**(23.716)**	**(16.423)**

Em milhares de Reais	Consolidado	
	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	66.644	12.001
Títulos e valores mobiliários	0	0
Contas a receber de clientes	187.988	172.742
Estoques	153.233	140.359
Impostos a recuperar	16.360	8.448
Instrumentos financeiros derivativos	0	174
Outros ativos	14.916	17.038
	439.141	350.762
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Adiantamento a fornecedores	6.687	5.937
Impostos a recuperar	7.666	12.971
Títulos e valores mobiliários	26.165	24.316
Depósitos judiciais	1.770	2.614
Contas a receber de clientes	99	0
Instrumentos financeiros derivativos	0	140
Outros ativos	549	16.710
	42.936	62.688
Investimentos		
Intangível	263.182	262.685
Imobilizado	34.371	35.283
	297.553	297.968
Total do ativo	**779.630**	**711.418**

Em milhares de Reais	Consolidado	
	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017
Passivo		
Circulante		
Empréstimos	61.170	44.552
Fornecedores	28.889	35.740
Impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	6.486	5.243
Valor a pagar por aquisição de participação de não controladores	1.103	1.103
Salários e encargos sociais a pagar	12.475	11.008
Dividendos a pagar	5.115	1.375
Instrumentos financeiros derivativos	10.956	897
Licenciamentos a pagar	0	0
Outras contas a pagar	5.201	6.325
	131.395	**106.243**
Não circulante		
Empréstimos	80.141	44.434
Imposto de renda e contribuição social diferidos	49.026	54.084
Provisão para contingências	29.567	28.999
Licenciamentos a pagar	560	0
Valor a pagar por aquisição de participação acionária	24.495	25.936
Impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	0	2.467
Instrumentos financeiros derivativos	21.974	131
Outras contas a pagar	183	122
	205.946	**156.173**
Total do passivo	**337.341**	**262.416**
Patrimônio Líquido		
Capital social	130.583	130.583
Ações em Tesouraria	(11.208)	(11.208)
Gastos com emissão de ações	(10.870)	(10.870)
Reservas de capital	199.627	200.967
Reservas de lucros	171.985	170.049
Ajuste de avaliação patrimonial	(14.112)	(14.096)
Lucros (prejuízos) acumulados	(23.716)	(16.423)
Outros Resultados Abrangentes	0	0
Total do patrimônio líquido	**442.289**	**449.002**
Total do passivo e patrimônio líquido	**779.630**	**711.418**

Em milhares de Reais	Consolidado	
	3T16	3T17
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(6.151)	(4.495)
Ajuste de itens que não afetam o caixa		
Amortização e depreciação	3.248	3.102
Provisão para valor recuperável de estoques	(529)	725
Provisão para valor recuperável de contas a receber	(1.060)	1.094
Provisão (reversão) para contingências	(1.023)	(3.777)
Resultado na venda de ativos permanentes	162	(19)
Impairment bens de ativos permanentes	(1)	(2)
Juros sobre empréstimos	819	(1.403)
Juros outros	2.063	(1.305)
Prêmio de opção de ações	1.017	530
Participação de não controladores	(1)	0
Outros	(1)	28
Variações nos ativos e passivos		
Redução (aumento) de contas a receber	10.518	10.770
Redução (aumento) nos estoques	(570)	3.132
Redução (aumento) nos impostos a recuperar	(1.853)	1.148
Redução (aumento) nos outros ativos	(3.738)	(881)
Aumento (redução) em fornecedores e contas a pagar	8.578	(24.041)
Aumento (redução) em salários e encargos sociais a pagar	1.296	1.384
Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	1.490	3.513
Juros pagos	0	(808)
Imposto de renda e contribuição social pagos	0	0
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	**14.264**	**(11.305)**
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Redução (aumento) de títulos e valores mobiliários	(562)	(273)
Reversão do ágio em aquisição de participação societária	0	0
Aquisição de participação societária	(308)	(11)
Compras de imobilizado	(1.901)	(1.795)
Valor recebido pela venda de imobilizado	3.632	784
Compra de ativos intangíveis	(1.764)	(1.456)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	**(903)**	**(2.751)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos	21.050	87.060
Pagamento de empréstimos	0	(97.512)
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia	0	0
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	**0**	**(10.452)**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**34.411**	**(24.508)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	**32.233**	**36.509**
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	**66.644**	**12.001**

Em milhares de Reais	Consolidado	
	2016	2017
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**(21.571)**	**(13.009)**
Ajuste de itens que não afetam o caixa		
Amortização e depreciação	10.193	9.034
Provisão para valor recuperável de estoques	(3.213)	2.215
Provisão para valor recuperável de contas a receber	(1.653)	896
Provisão (reversão) para contingências	146	(2.306)
Resultado na venda de ativos permanentes	1.027	75
Impairment bens de ativos permanentes	(523)	(8)
Juros sobre empréstimos	2.696	(310)
Juros outros	(21.695)	1.842
Prêmio de opção de ações	3.299	1.640
Participação de não controladores	(1)	0
Outros	0	109
Variações nos ativos e passivos		
Redução (aumento) de contas a receber	40.840	46.029
Redução (aumento) nos estoques	2.696	(16.644)
Redução (aumento) nos impostos a recuperar	(3.898)	(1.630)
Redução (aumento) nos outros ativos	1.975	(5.636)
Aumento (redução) em fornecedores e contas a pagar	41.273	(13.418)
Aumento (redução) em salários e encargos sociais a pagar	4.061	3.983
Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	584	3.592
Juros pagos	(2.094)	(2.379)
Imposto de renda e contribuição social pagos	0	0
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	**54.142**	**14.075**
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Redução (aumento) de títulos e valores mobiliários	837	305
Aquisição de participação societária	(620)	(889)
Compras de imobilizado	(5.481)	(5.824)
Valor recebido pela venda de imobilizado	4.711	1.646
Compra de ativos intangíveis	(4.165)	(4.444)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	**(4.718)**	**(9.206)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Aquisição de ações próprias mantidas em tesouraria	0	0
Empréstimos	21.050	87.872
Pagamento de empréstimos	(23.785)	(97.716)
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia	(61)	(2)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	**(2.796)**	**(9.846)**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**46.628**	**(4.977)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	**20.016**	**16.978**
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	**66.644**	**12.001**

GRUPO TECHNOS ANNOUNCES 3Q17 EARNINGS RESULTS

DATE

10/26/2017

CLOSING PRICE

R$4.83/share

MARKET CAP

R$379.2 million

CONFERENCE CALL

10/27/2017

10:00 a.m. Brasília

Telephones:

Brazil: +55 (11) 2188-0155

USA: +1 (646) 843-6054

USA Toll Free: +44 (203) 051-6929

Connection code: Technos

IR CONTACT

Victor Bicalho – CFO and IR Officer

Luis Ricardo – IR Coordinator

Nathalia Vitorino – IR Analyst

ri@grupotechnos.com.br

www.grupotechnos.com.br/ri

+55 (21) 2131-8909

Rio de Janeiro, October 26, 2017 – Grupo Technos (BM&FBovespa: TECN3) announces its 3Q results. The following financial and operational information is presented on a consolidated basis, in compliance with current legislation, unless otherwise indicated.

3Q17 HIGHLIGHTS

- In 3Q17, our watch sales increased by 5.4% compared to 3Q16;
- Gross margin increased by 3.2 p.p. compared to 3Q16;
- SG&A reached R$37.9 million in 3Q17, a 3% decrease in QoQ;
- Net debt decreased by 26.9% in 3Q17 compared to 3Q16;
- Working capital decreased by 9 days in QoQ, due to the extension in payment terms for domestic and foreign suppliers.

R$ million	3Q16	3Q17	%	2016	2017	%
Gross revenue	97.6	93.9	-3.9%	300.8	273.7	-9.0%
Net revenue	79.3	76.8	-3.1%	244.3	223.0	-8.7%
Gross profit	34.7	36.1	4.0%	112.7	106.8	-5.3%
Gross margin	*43.8%*	*47.0%*	*3.2p.p.*	*46.1%*	*47.9%*	*1.7p.p.*
Net income	-6.2	-7.1	14.2%	-23.7	-16.4	-30.8%
Net margin	*-7.8%*	*-9.2%*	*-1.4p.p.*	*-9.7%*	*-7.4%*	*2.3p.p.*
Adjusted EBITDA	3.1	3.4	7.6%	15.0	7.0	-53.2%
Adjusted EBITDA margin	*4.0%*	*4.4%*	*0.4p.p.*	*6.1%*	*3.2%*	*-3.0p.p.*
Number of watches (000s)	603	635	5.4%	1,778	1,789	0.6%
Average price (R$/product)	158	145	-8.3%	165	150	-9.3%

Adjusted EBITDA – Represents CVM EBITDA (net income plus depreciation and amortization, financial expenses, financial income, current and deferred taxes) adjusted for the realization of deferred tax assets generated by the goodwill premium from the buyout of our controlled company TASA, present value adjustment on sales and sales taxes, non-operational contingency provisions, non-recurring results, recovery of escrow of liabilities generated before the acquisition of Dumont Saab, and stock options plan.

In the third quarter of 2017, we still faced a difficult sell out sales scenario. Sales volume increased by 5.4% in the quarter, with entry price brands accounting for a larger share, in line with our strategy to gain market share in this segment to overcome the decrease in purchasing power in Brazil. Net revenue decreased by 3.1%, a lower decrease compared to YTD. Like in the first quarters, consumers continued to trade down. Our franchise and online channels also had a good performance.

Our gross margin continued to recover, reaching 47.0% in 3Q17 compared to 43.8% in 3Q16, representing a 3.2 p.p. increase. After the strong depreciation of the *Real* in 2015 and beginning of 2016, this exchange rate trend reverted. This effect, together with our internal efforts to reduce costs with foreign suppliers, repricing of our products, and assertive launchings, was responsible for the gain in margin.

Selling expenses decreased by 3.0% in 3Q17 and general and administrative expenses decreased by 0.5%. This decrease in SG&A expenses shows the Company's efforts to restrain expenses, notwithstanding larger investments in strategic projects and high inflation in the period. We maintained our growth strategy by supporting retailers of specialized stores to improve and achieve a more efficient inventory turnover. We maintained investments in (i) sales promoter teams, (ii) the project of co-managed customers, and (iii) the launching of innovative products. At the end of 2016 and early 2017, we invested in the development and modernization of sites and reinforced the online marketing team. We started to reap the fruits of these investments and are watching this channel account for a larger share in our revenues.

We continue to optimize the Company's working capital through careful management of customer payment terms, reduction of inventory coverage, and extension in payment terms for domestic and foreign suppliers. In 3Q17, working capital decreased by R$35.0 million, or 9 fewer days, compared to the same period in 2016.

With the increase in gross profit and cost containment, Adjusted EBITDA totaled R$3.4 million in 3Q17, representing a 7.6% increase compared to 3Q16, and our EBITDA margin reached 4.4%, representing a 0.4 p.p. increase compared to 3Q16.

In 3Q17, we remodeled our debt structure. We repaid R$35.0 million of our debt and extended the maturity of our outstanding balance by two years, to December 2019. In 3Q17, the net debt of the Company decreased by R$5.4 million compared to 2Q17. We highlight the continuous decrease in the net debt of the Company at each quarter.

GROSS REVENUE

Gross revenue reached R$93.9 million in 3Q17, representing a decrease of 3.9% versus 3Q16.

R$ Million	3Q16	3Q17	Var %	Var R$	2016	2017	Var %	Var R$
Product Sales	95.2	92.0	-3.4%	-3.2	293.7	267.8	-8.8%	-25.9
Technical Assistance	2.4	1.8	-22.7%	-0.5	7.1	5.9	-16.7%	-1.2
Gross Revenue	**97.6**	**93.9**	**-3.9%**	**-3.8**	**300.8**	**273.7**	**-9.0%**	**-27.0**

PRODUCT SALES

Overview

Gross revenue from product sales decreased from R$95.2 million in 3Q16 to R$92.0 million in 3Q17, representing a decrease of 3.4%. The volume of products sold in the quarter totaled 635 thousand units, representing an increase of 5.4% compared to 3Q16. Average prices reached R$145 in 3Q17, representing a decrease of 8.3% compared to an average price of R$158 in 3Q16.

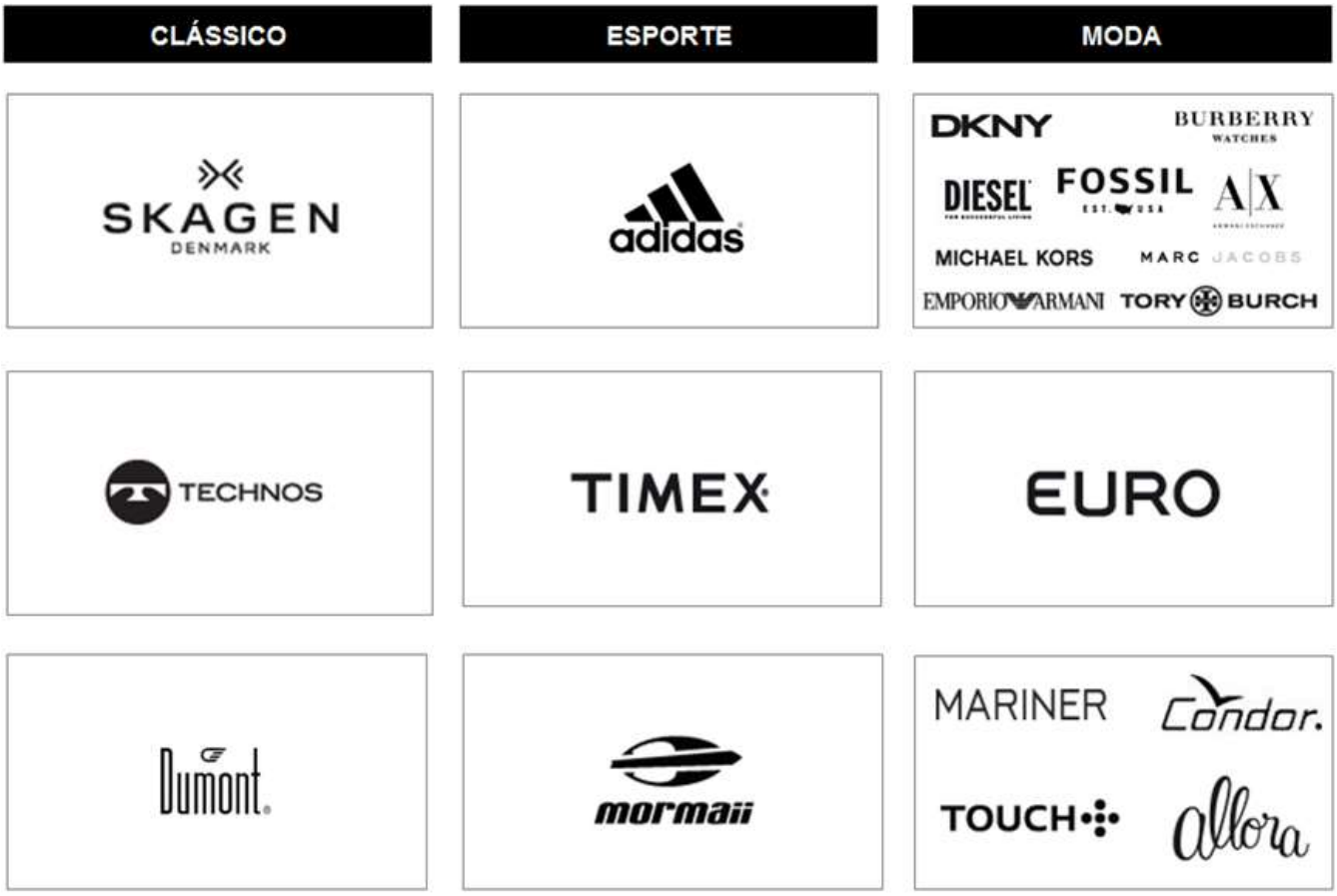
The average price decrease can be explained by the mix effect, as entry price brands accounted for a larger share in sales.

Analysis by Category

The following table sets forth the breakdown of gross revenue from product sales by product category:

R$ Million	3Q16	3Q17	Var %	Var R$	2016	2017	Var %	Var R$
Classic	46.0	41.8	-9.2%	-4.2	140.3	123.8	-11.7%	-16.4
Sports	11.1	11.8	6.6%	0.7	36.1	33.7	-6.7%	-2.4
Fashion	38.1	38.4	0.6%	0.2	117.3	110.3	-6.0%	-7.0
Total	**95.2**	**92.0**	**-3.4%**	**-3.2**	**293.7**	**267.8**	**-8.8%**	**-25.9**

The following chart sets forth the classification of the brands as used in the Company's results:



As a percentage of gross revenue, the Classic category decreased from 48.3% in 3Q16 to 45.4% in 3Q17, representing a decrease of 2.9 p.p., with a decrease in gross revenue of R$4.2 million, or 9.2%. As a percentage of gross revenue, the Sports category increased from 11.7% in 3Q16 to 12.9% in 3Q17, with an increase in gross revenue of 6.6%, from R$11.1 million in 3Q16 to R$11.8 million in 3Q17. As a percentage of gross revenue, the Fashion category increased from 40.0% in 3Q16 to 41.7% in 3Q17, representing an increase of 1.7 p.p., with an increase in gross revenue of R$0.2 million, or 0.6%.

Analysis by Distribution Channel

The following table outlines product sales breakdown by distribution channel:

R$ Million	3Q16	3Q17	Var %	Var R$	2016	2017	Var %	Var R$
Specialized Stores	64.7	62.2	-3.8%	-2.5	209.4	190.1	-9.2%	-19.3
Department Stores and Others	30.5	29.8	-2.5%	-0.8	84.2	77.7	-7.7%	-6.5
Total	95.2	92.0	-3.4%	-3.2	293.7	267.8	-8.8%	-25.9

In 3Q17, product sales by distribution channel showed a decrease in gross sales for Department Stores and Others of 2.5% and a decrease in gross sales for Specialized Stores of 3.8% compared to the same period in 2016.

RETAIL AND FRANCHISES

We currently have 69 exclusive points of sale, with Touch representing 52 and Euro 17, representing an increase of two points of sale compared to 2Q17. We currently focus on the improvement of quality and profitability of our franchisees.

We also highlight retail initiatives through websites and outlets. We currently have 10 e-commerce websites. Nine of them are dedicated to Technos, Mormaii, Fossil, Euro, Timex, Touch, Allora, Condor, and Dumont, and one is dedicated to Timecenter, focused on online sales of all our brands. The main goal of our online activity is brand building and brand communication in the virtual environment, as a large number of customers perform online searches before completing their purchases in physical stores.

We currently have ten outlet stores. They are part of our inventory management strategy and represent an alternative for sales of low turnover products outside our traditional sales channels, and have had good results.

GROSS REVENUE

TECHNICAL ASSISTANCE

Gross revenue from technical assistance totaled R$1.8 million in 3Q17, representing a decrease of 22.7%, due to a reduction in the number of service orders in the period.

NET REVENUE

Net revenue totaled R$76.8 million in 3Q17, representing a decrease of 3.1% compared to the same period in 2016.

In 3Q17, present value adjustment on sales decreased by 36.3%. It is important to note that this is a non-cash present value adjustment and that the portion deducted from gross revenue at the time of sale is credited to financial revenue at the time of receipt. Sales taxes continued to decrease less than revenue because of the dynamics between receipt of inventories and the enjoyment of tax benefits.

R$ Million	3Q16	3Q17	Var %	Var R$	2016	2017	Var %	Var R$
Gross Revenue	97.6	93.9	-3.9%	(3.8)	300.8	273.7	-9.0%	(27.0)
Present Value Adjustment on Sales	(4.2)	(2.7)	-36.3%	1.5	(13.3)	(9.0)	-32.2%	4.3
Sales Taxes	(14.8)	(14.8)	-0.2%	0.0	(45.2)	(43.0)	-4.7%	2.1
Present Value Adjustment on Taxes	0.6	0.4	-37.4%	(0.2)	1.9	1.4	-30.5%	(0.6)
Net Revenue	**79.3**	**76.8**	**-3.1%**	**(2.5)**	**244.3**	**223.0**	**-8.7%**	**(21.2)**

GROSS PROFIT

Gross profit totaled R$36.1 million in 3Q17, representing an increase of 4.0% compared to 3Q16.

Our gross margin reached 47.0% in 3Q17, representing an increase of 3.2 p.p. compared to the same period in 2016. After the strong depreciation of the *Real* in 2015 and beginning of 2016, exchange rates have been more stable since the second semester of 2016, including an appreciation of the *Real* in the period. This effect, together with our internal efforts to reduce costs with foreign suppliers, repricing of products, and assertive launchings, was responsible for the gain in margin.

SALES EXPENSES

Sales expenses decreased from R$29.7 million in 3Q16, accounting for 37.4% of total net revenue, to R$28.6 million in 3Q17, accounting for 37.3% of total net revenue.

In 3Q17, we made less marketing investments due to seasonality differences between years. On the other hand, expenses related to medium- and long-term strategic projects increased in 3Q17 compared to 3Q16. The execution of these projects leaves us well positioned for a recovery in economy, even though it reduces operational leverage in the short term.

GENERAL AND ADMINISTRATIVE EXPENSES

General and administrative expenses decreased from R$9.4 million in 3Q16 to R$9.3 million in 3Q17, representing a decrease of 1.4%.

SG&A expenses decreased in 3Q17 compared to 2016, notwithstanding expenses related to new projects focused on our human capital and the accumulated inflation of the period. We continue to pursue efficiency in the management of expenses.

OTHER OPERATING RESULTS, NET

Other operating results totaled an expense of R$1.1 million in 3Q17 compared to an expense of R$0.9 million in 3Q16.

Other operating results, net, increased slightly due to: (i) a lower provision for inventory losses written off in 3Q17 compared to 3Q16; and (ii) non-recurring income in 2016, which weakens the comparison basis.

EBITDA AND ADJUSTED EBITDA

Adjusted EBITDA totaled R$3.4 million in 3Q17, representing an increase of 7.6 % compared to 3Q16. The decrease in sales was offset by an increase in margin and a decrease in expenses.

In 3Q17, we adjusted EBITDA by the following items: (i) provision for taxes on obsolete inventory in the amount of R$0.1 million, (ii) reversal of provision for a non-cash expense resulting from our stock option plan in the amount of R$0.5 million; and (iii) adjustment to present value on sales in the amount of R$2.3 million.

R$ Million	3Q16	3Q17	2016	2017
(=) Net Income	(6.2)	(7.1)	(23.7)	(16.4)
(+) Depreciation and Amortization	(3.2)	(3.1)	(10.3)	(9.0)
(+/-) Financial Result	(1.1)	(1.8)	(9.9)	(0.8)
(+) Current Taxes	0.2	0.0	0.2	0.0
(+/-) Deferred Taxes	(0.2)	(2.6)	(2.3)	(3.4)
(=) EBITDA (CVM 527/12)	(1.8)	0.4	(1.3)	(3.2)
(+/-) Provision for non-recurring contingencies	(0.4)	(0.1)	(1.6)	(0.9)
(+) Other non-cash expenses	(1.0)	(0.6)	(3.4)	(1.7)
(+) Impact of adjustment to present value on operational result	(3.6)	(2.3)	(11.3)	(7.7)
(=) Adjusted EBITDA	3.1	3.4	15.0	7.0

NET FINANCIAL RESULT

In 3Q16, we had net financial debt of R$1.1 million compared to net financial debt of R$1.8 million in 3Q17. Financial expenses are primarily affected by: (i) interest payable on the debt incurred to finance the acquisition of Dumont, which occurred in the second quarter of 2013, subsequently replaced by a 4131 facility with an extended term and reduced risk premium, as disclosed in the notice dated September 24, 2015; (ii) the decrease in the CDI rate applied on our post-fixed debt; and (iii) the exchange rate impact on hedging transactions.

CASH FLOWS

R$ Million	3Q16	3Q17	2016	2017
Net income before income tax and social contributions	(6.2)	(4.5)	(21.6)	(13.0)
(+/-) Non-cash adjustments	4.7	(1.0)	(9.7)	13.2
(+/-) Operational activities	15.7	(5.8)	85.4	13.9
(+/-) Investment activities	(0.9)	(2.8)	(4.7)	(9.2)
(+/-) Financial activities	21.1	(10.5)	(2.8)	(9.8)
(=) Increase (decrease) in cash	34.4	(24.5)	46.6	(5.0)
(+) Cash and cash equivalents at the beginning of the period	32.2	36.5	20.0	17.0
(=) Cash and cash equivalents at the end of the period	66.6	12.0	66.6	12.0

OPERATIONAL ACTIVITIES

In 3Q17, net cash generated by our working capital totaled R$6.4 million. In 3Q17, we highlight: (i) a decrease of R$11.8 million in accounts receivable; (ii) a decrease of R$3.9 million in inventories; and (iii) a decrease of R$9.2 million in accounts payable.

In 3Q16, net cash generated by operational activities totaled R$15.7 million. In 3Q16, we highlight: (i) a decrease of R$10.5 million in accounts receivable; and (ii) an increase of R$8.6 million in accounts payable.

INVESTMENT ACTIVITIES

Net cash utilized by our investment activities is primarily affected by investments in property and equipment and intangible assets, as well as by earnings from the sale of permanent assets. We recorded investments in property and equipment and intangible assets in the amount of R$3.5 million and we received R$0.8 million for the sale of assets.

FINANCIAL ACTIVITIES

Net cash generated by or utilized in our financial activities results primarily from the contracting and payment of loans and the payment of profit sharing and dividends.

CASH RESULT

The activities resulted in a cash decrease of R$24.5 million that, added to the initial amount of R$36.5 million, led to a final cash balance of R$12.0 million in 3Q17.

WORKING CAPITAL

R$ million	3Q16	Days	3Q17	Days
(+) Accounts receivable	188.0	178	172.7	183
(+) Inventories	153.2	281	140.4	287
(-) Accounts payable	28.9	53	35.7	73
(=) Working Capital	**312.3**	**406**	**277.4**	**397**

In 3Q17, working capital totaled R$277.4 million, accounting for 397 days. In 3Q16, working capital totaled R$312.3 million, accounting for 406 days.

The average term of accounts receivable increased by 5 days due to a higher delinquency rate. This increase was slightly lower than that of 2Q16 (9 days versus 2Q16), but the sluggish macroeconomic environment has been leading some customers to request payment term extensions.

Inventories increased by 6 days. Although the number of days increased, inventories decreased by R$12.9 million compared to 3Q16, notwithstanding the adjustment of our purchases in response to falling sales.

Accounts payable increased by 20 days compared to 3Q16 due to the extension in payment terms for domestic and foreign suppliers. Accounts payable increased from R$28.9 million in 3Q16 to R$35.7 million in 3Q17.

NET CASH

In 3Q17, Grupo Technos had net debt of R$77.2 million, representing a decrease of 6.5%, or R$5.4 million, compared to 2Q17. Compared to the same period in 2016, net debt decreased by 26.9%, or R$28.4 million.

R$ million	3Q16	2Q17	3Q17
Gross debt	(172.3)	(119.2)	(89.2)
(-) Cash	66.6	36.5	12.0
(=) (Debt)/Net Cash	**(105.7)**	**(82.7)**	**(77.2)**

INCOME STATEMENT

R$ thousand

	Consolidated	
	3Q16	3Q17
Net revenue	79,275	76,811
Cost of goods sold	(44,539)	(40,674)
Gross profit	**34,736**	**36,137**
Sales expenses	(29,686)	(28,626)
Administrative expenses	(9,403)	(9,275)
Others, net	(926)	(1,128)
Operational profit	**(5,279)**	**(2,892)**
Financial result, net	(872)	(1,603)
Financial income	37,554	16,571
Financial expenses	(38,426)	(18,174)
Income before income tax and social contributions	**(6,151)**	**(4,495)**
Income tax and social contributions	(35)	(2,571)
Current	178	0
Deferred	(213)	(2,571)
Net income	**(6,186)**	**(7,066)**

INCOME STATEMENT

R$ thousand

	Consolidated	
	2016	2017
Net revenue	244,258	223,045
Cost of goods sold	(131,541)	(116,269)
Gross profit	**112,716**	**106,776**
Sales expenses	(88,774)	(86,128)
Administrative expenses	(27,210)	(27,368)
Others, net	(9,229)	(6,090)
Operational profit	**(12,497)**	**(12,810)**
Financial result, net	(9,074)	(199)
Financial income	90,722	34,751
Financial expenses	(99,796)	(34,950)
Income before income tax and social contributions	**(21,571)**	**(13,009)**
Income tax and social contributions	(2,145)	(3,414)
Current	178	0
Deferred	(2,323)	(3,414)
Net income	**(23,716)**	**(16,423)**

BALANCE SHEET

R$ thousand	Consolidated	
	September 30, 2016	September 30, 2017
Assets		
Current		
Cash and cash equivalents	66,644	12,001
Marketable securities	0	0
Accounts receivable	187,988	172,742
Inventories	153,233	140,359
Recoverable taxes	16,360	8,448
Derivative financial instruments	0	174
Other assets	14,916	17,038
	439,141	350,762
Non-current assets		
Long-term assets		
Advances to suppliers	6,687	5,937
Recoverable taxes	7,666	12,971
Marketable securities	26,165	24,316
Judicial deposits	1,770	2,614
Accounts receivable	99	0
Derivative financial instruments	0	140
Other assets	549	16,710
	42,936	62,688
Investments		
Intangible	263,182	262,685
Property and equipment	34,371	35,283
	297,553	297,968
Total assets	**779,630**	**711,418**

R$ thousand	Consolidated	
	September 30, 2016	September 30, 2017
Liabilities		
Current liabilities		
Borrowings	61,170	44,552
Accounts payable	28,889	35,740
Income tax and social contributions payable	6,486	5,423
Amount payable for the acquisition of non-controlling interest	1,103	1,103
Salaries and social charges payable	12,475	11,008
Dividends payable	5,115	1,375
Derivative financial instruments	10,956	897
Licenses payable	0	0
Other payables	5,201	6,325
	131,395	**106,243**
Non-current liabilities		
Borrowings	80,141	44,434
Income tax and social contributions payable	0	2,467
Deferred income tax and social contributions	49,026	54,084
Provision for contingencies	29,567	28,999
Derivative financial instruments	21,974	131
Licenses payable	560	0
Amount payable for the acquisition of equity interest	24,495	25,936
Other payables	183	122
	205,946	**156,173**
Total liabilities	**337,341**	**262,416**
Equity and liabilities		
Capital	130,583	130,583
Treasury shares	(11,208)	(11,208)
Share issuance expenses	(10,870)	(10,870)
Capital reserves	199,627	200,967
Profit reserves	171,985	170,049
Carrying value adjustment	(14,112)	(14,096)
Retained earnings (accumulated losses)	(23,716)	(16,423)
Other comprehensive income	0	0
Total equity	**442,289**	**449,002**
Total equity and liabilities	**779,630**	**711,418**

R$ thousand	Consolidated	
	3Q16	3Q17
Income before income tax and social contributions	(6,151)	(4,495)
Adjustments for items that do not affect cash flow		
Amortization and depreciation	3,248	3,102
Allowance for recoverable value of inventory	(529)	725
Allowance for recoverable value of accounts receivable	(1,060)	1,094
Allowance for contingencies (reversal)	(1,023)	(3,777)
Results from disposal of permanent assets	162	(19)
Impairment of permanent assets	(1)	(2)
Interest on loans	819	(1,403)
Other interest	2,063	(1,305)
Stock option premium	1,017	530
Non-controlling interest	(1)	0
Others	(1)	28
Changes in assets and liabilities		
Decrease (increase) in accounts receivable	10,518	10,770
Decrease (increase) in inventories	(570)	3,132
Decrease (increase) in tax recoverable	(1,853)	1,148
Decrease (increase) in other assets	(3,738)	(881)
Increase (decrease) in suppliers and accounts payable	8,578	(24,041)
Increase (decrease) in salaries and social charges payable	1,296	1,384
Increase (decrease) in taxes, rates and social contributions payable	1,490	3,513
Interest paid	0	(808)
Income tax and social contributions paid	0	0
Net cash (applied in) generated by operational activities	**14,264**	**(11,305)**
Cash flow from investment activities		
Decrease (increase) in securities	(562)	(273)
Reversal of goodwill in acquisition of equity interest	0	0
Acquisition of equity interest	(308)	(11)
Purchases of fixed assets	(1,901)	(1,795)
Amount received from the sale of fixed assets	3,632	784
Purchases of intangible assets	(1,764)	(1,456)
Net cash (applied in) generated by investment activities	**(903)**	**(2,751)**
Cash flow from financial activities		
Borrowings	21,050	87,060
Payment of borrowings	0	(97,512)
Dividends paid to Company shareholders	0	0
Net cash applied in financial activities	**0**	**(10,452)**
Increase (decrease) in cash and cash equivalents	**34,411**	**(24,508)**
Cash and cash equivalents at beginning of period	**32,233**	**36,509**
Cash and cash equivalents at end of period	**66,644**	**12,001**

R$ thousand	Consolidated	
	2016	2017
Income before income tax and social contributions	**(21,571)**	**(13,009)**
Adjustments for items that do not affect cash flow		
Amortization and depreciation	10,193	9,034
Allowance for recoverable value of inventory	(3,213)	2,215
Allowance for recoverable value of accounts receivable	(1,653)	896
Allowance for contingencies (reversal)	146	(2,306)
Results from disposal of permanent assets	1,027	75
Impairment of permanent assets	(523)	(8)
Interest on loans	2,696	(310)
Other interest	(21,695)	1,842
Stock option premium	3,299	1,640
Non-controlling interest	(1)	0
Others	0	109
Changes in assets and liabilities		
Decrease (increase) in accounts receivable	40,840	46,029
Decrease (increase) in inventories	2,696	(16,644)
Decrease (increase) in tax recoverable	(3,898)	(1,630)
Decrease (increase) in other assets	1,975	(5,636)
Increase (decrease) in suppliers and accounts payable	41,273	(13,418)
Increase (decrease) in salaries and social charges payable	4,061	3,983
Increase (decrease) in taxes, rates and social contributions payable	584	3,592
Interest paid	(2,094)	(2,379)
Income tax and social contributions paid	0	0
Net cash (applied in) generated by operational activities	**54,142**	**14,075**
Cash flow from investment activities		
Decrease (increase) in securities	837	305
Acquisition of equity interest	(620)	(889)
Purchases of fixed assets	(5,481)	(5,824)
Amount received from the sale of fixed assets	4,711	1,646
Purchases of intangible assets	(4,165)	(4,444)
Net cash (applied in) generated by investment activities	**(4,718)**	**(9,206)**
Cash flow from financial activities		
Acquisition of own shares kept in treasury	0	0
Borrowings	21,050	87,872
Payment of borrowings	(23,785)	(97,716)
Dividends paid to Company shareholders	(61)	(2)
Net cash applied in financial activities	**(2,796)**	**(9,846)**
Increase (decrease) in cash and cash equivalents	**46,628**	**(4,977)**
Cash and cash equivalents at beginning of period	**20,016**	**16,978**
Cash and cash equivalents at end of period	**66,644**	**12,001**